



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

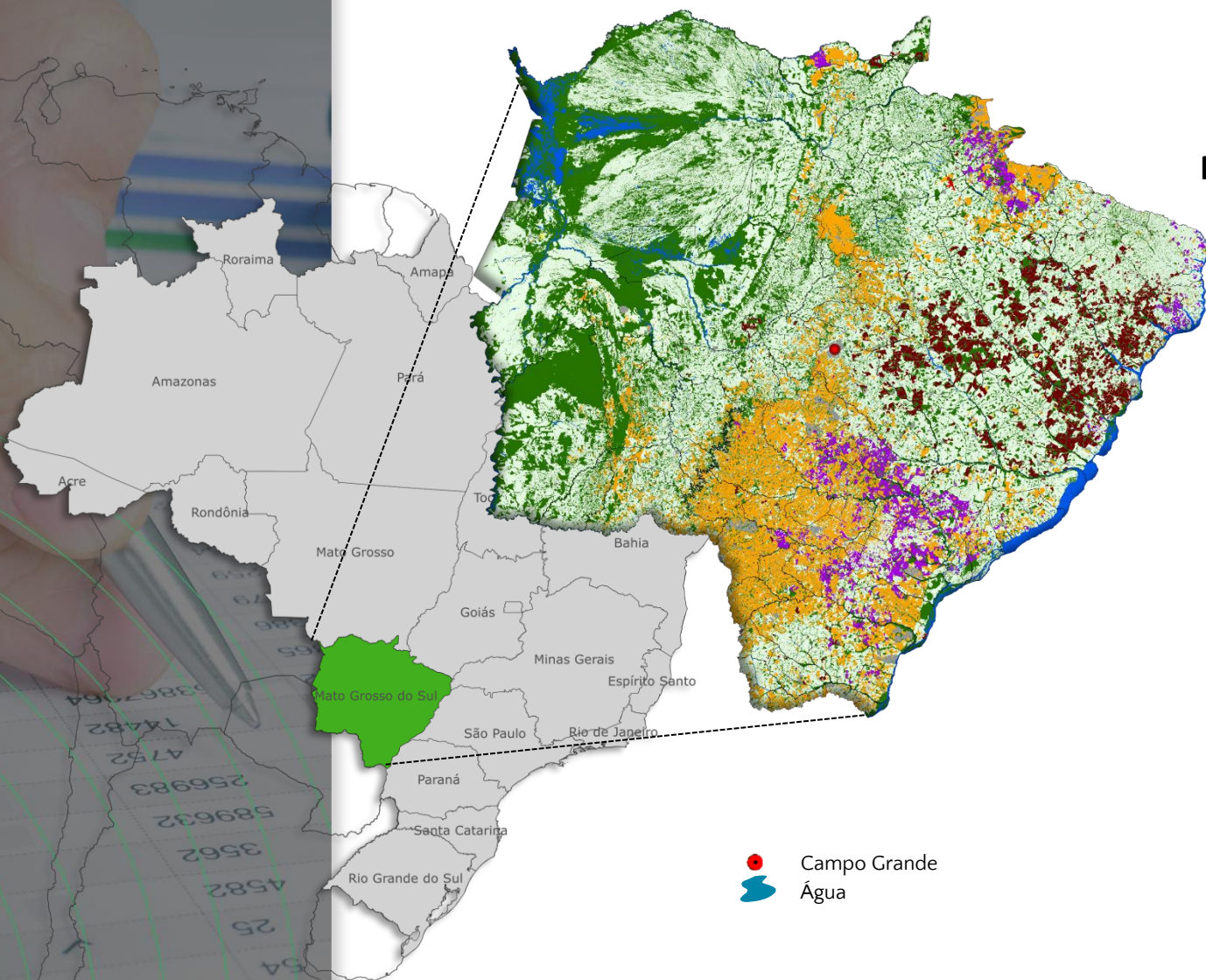
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. [Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul](#)
2. [Previsão climática](#)
3. [Cotações do Mercado de Reposição no MS](#)
[Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
4. [Abates de bovinos no MS](#)
5. [Valor médio da arroba em MS](#)
6. [Milho – Cotação e Relação de Troca](#)
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
7. [Giro Sanitário](#)
8. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1ª Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.524.830	12,7%
	Milho	10.349	0,03%
	Cana-de-açúcar	904.211	2,5%
	Eucalipto	1.722.514	4,8%
	Pinus	5.698	0,0%
	Seringueira	25.128	0,1%
	Pasto	16.688.158	46,7%
	Remanescentes	10.987.465	30,8%
	Outros	846.138	2,4%
Total		35.714.492	100%

Realização:



Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).

Leste	Pantanal
• Inocência • Paranaíba • Água Clara • Brasilândia • Ribas do Rio Pardo • Santa Rita do Pardo • Três Lagoas	• Corumbá • Porto Murtinho • Aquidauana
Sudoeste	Centro-Norte
• Nioaque	• Camapuã • Coxim • Rio Verde de Mato Grosso • Campo Grande

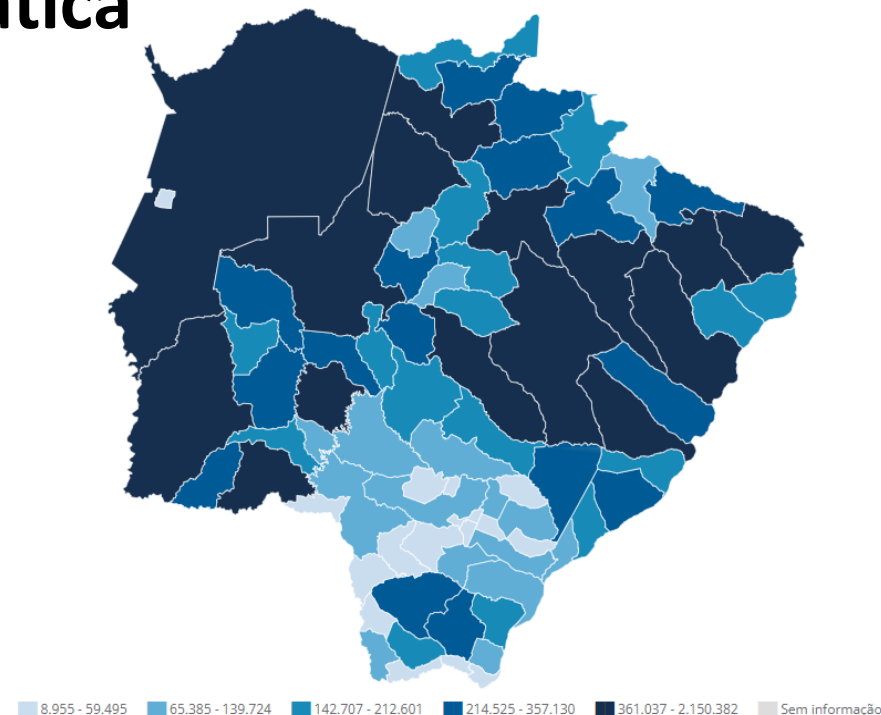
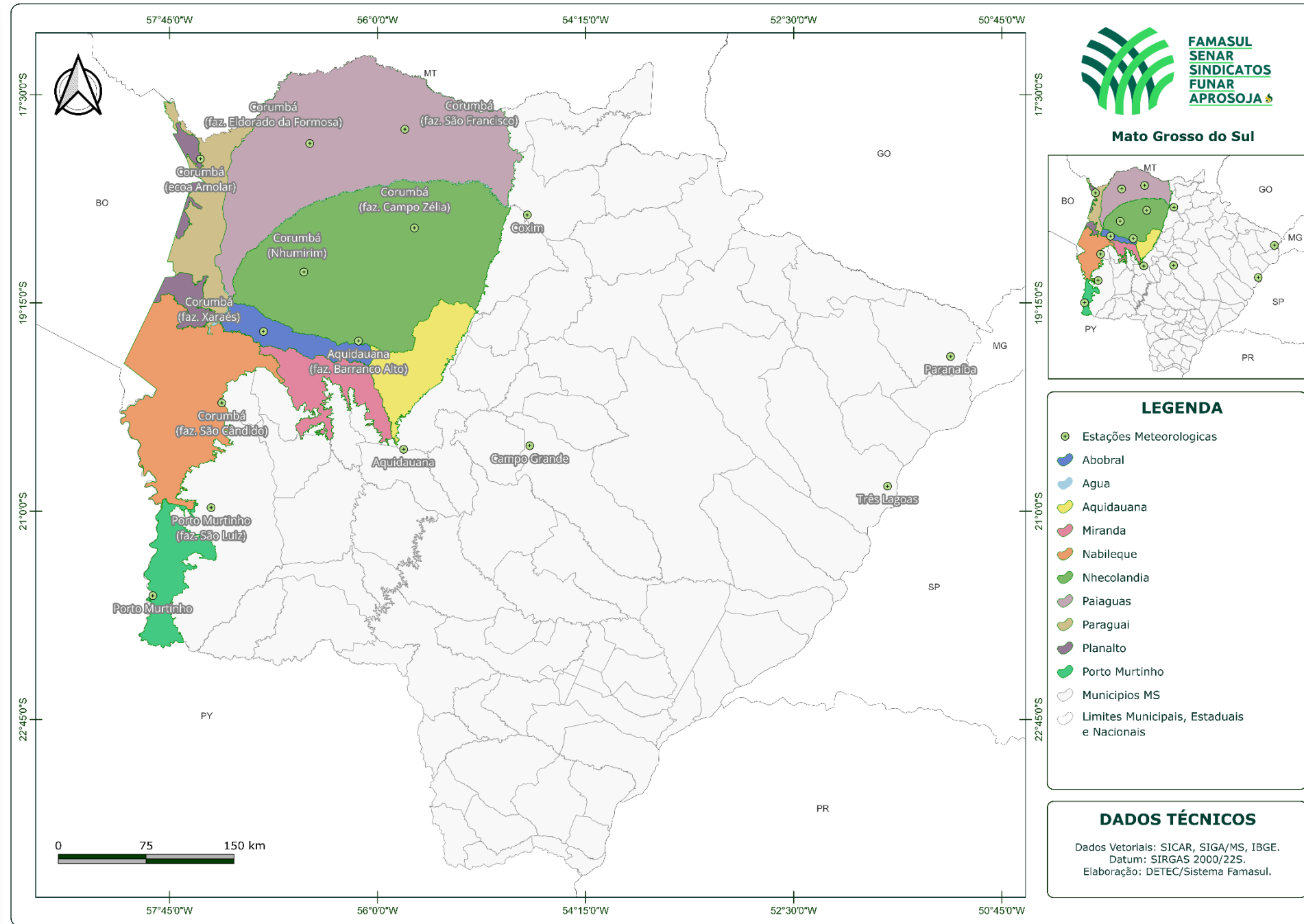


Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2024)

Distribuição espacial das estações meteorológicas nos municípios com maior rebanho bovino de corte



Balanco de chuvas junho

Na região pantaneira, foram registrados a 0 -60 mm. E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 30-120 mm. Na região Leste, a chuva acumulada foi de 60-150 mm. E na região sudoeste 90-120 mm em Nioaque (Figura 3a).

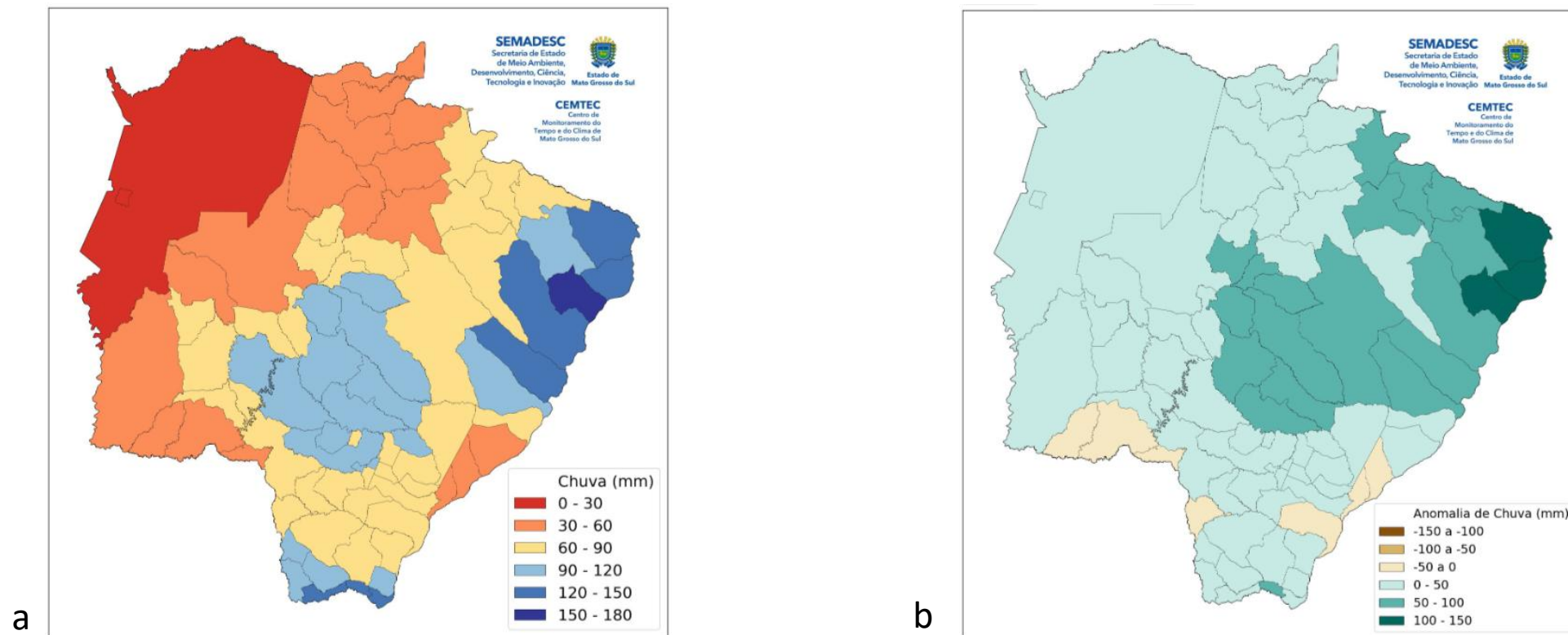


Figura 3. Precipitação acumulada durante o mês de junho de 2026 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC.

O índice acumulado de chuvas, superou a normal climatológica na regiões centro e leste em até 100 mm. (Figura 3b).

Balanço (junho) e prognóstico (julho) de armazenamento de água no solo

Na figura 4a estão representados os níveis de armazenamento (mm) de água no solo durante o mês de **junho de 2026**. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

Em Coxim, no dia 14 de junho de 2026, foi registrado o menor nível de armazenamento de água no solo, com **0,47 mm**, o que representa **2% da capacidade máxima de armazenamento**, estimada em **25 mm**.

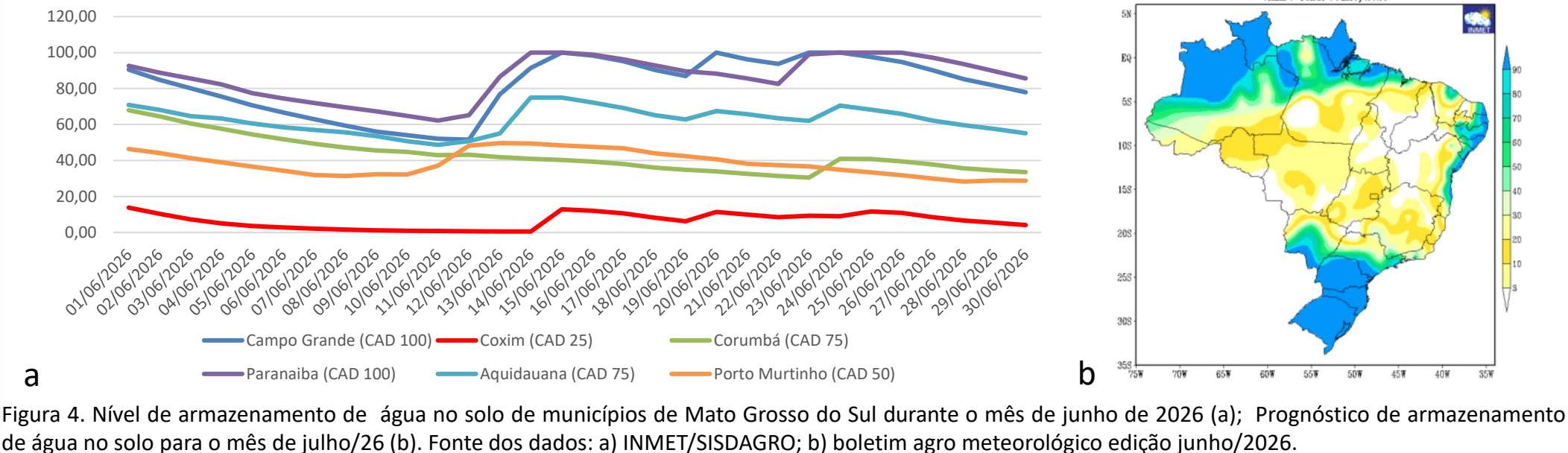


Figura 4. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de junho de 2026 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de julho/26 (b). Fonte dos dados: a) INMET/SISDAGRO; b) boletim agro meteorológico edição junho/2026.

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de maio/26, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 4b.

Na região pantaneira do estado de Mato Grosso do Sul, o CAD deve-se pode chegar a menor que 3% (regiões leste e extremo oeste do pantanal corumbaense) a 100% (região sul-fronteira).

O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.

DICA AO PRODUTOR

- O crescimento do capim é naturalmente reduzido devido à baixa disponibilidade de água, às temperaturas mais baixas e aos dias mais curtos.
- Mantenha a altura adequada de pastejo e ajuste a lotação animal para evitar superpastejo e preservar a capacidade de rebrota das pastagens.
- Altura recomendada*:
 - Brachiaria: manter entre 20-25 cm.
 - Panicum: manter entre 30-90 cm.

*A altura de pastejo contínuo e rotacionado varia conforme a cultivar utilizada.

Condições
registradas:
junho/26

Na tabela 1 estão descritos os valores de precipitação, temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos observados durante o mês de junho de 2026. Fonte dos dados: INMET.

Município	Precipitação (mm)	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima (%)	Rajada de vento (km/h)	Conforto térmico animal (ITU máximo)
		Max.	Min.			
Aquidauana	122	-	-	53 (dia 24)	16 (dia 22)	74,9 (dias 05 e 30)
Aquidauana (faz. Barranco Alto)	34,2	33,8 (dia 28)	10,8 (dia 21)	28 (dia 07)	25,7 (dia 01)	
Campo Grande	119,4	30,3 (dia 30)	8,2 (dia 24)	27 (dia 04)	13,4 (dia 18)	
Corumbá (ecoa Amolar)	39,2	32,2 (dia 19)	11,0 (dia 24)	43 (dia 07)	14,8 (dia 12)	
Corumbá (faz. Campo Zélia)	64,2	33,6 (dia 30)	-	25 (dia 04)	17,8 (dia 19)	
Corumbá (faz. São Cândido)	69,2	32,2 (dia 28)	8,2 (dia 25)	27 (dia 04)	17,1 (dia 11)	
Corumbá (faz. Xaraés)	10,2	32,9 (dia 28)	11,7 (dia 25)	32 (dias 06 e 07)	15,5 (dia 19)	
Corumbá (faz. São Francisco)	19,8	33,7 (dia 30)	12,0 (dia 24)	29 (dia 05)	19,0 (dia 14)	
Corumbá (Nhumirim)	17,4	34,1 (dia 05)	10,4 (dia 21)	23 (dia 04)	14 (dia 25)	72,9 (dia 13 e 28)
Corumbá (faz. Eldorado da Formosa)	23,8	34,1 (dia 28)	11,3 (dia 24)	33 (dia 07)	-	
Coxim	59,8	-	-	-	-	-
Paranaíba	156	33,8 (dia 22)	10,4 (dia 04)	23 (dia 11)	16,2 (dia 13)	71,7 (dia 29)
Porto Murtinho	23,2	31,9 (dia 28)	5,0 (dia 25)	27 (dia 07)	10,8 (dia 18)	73,3 (dia 28)
Porto Murtinho (faz. São Luiz)	21	32,7 (dia 28)	7,1 (dia 25)	30 (dia 04)	-	
Três Lagoas	163,4	31,8 (dia 29)	10,2 (dia 25)	23 (dia 08)	12,8 (dia 22)	72,6 (dia 29)

A menor temperatura foi 5,0°C, nos dia 25 de junho de 2026, registrada em Porto Murtinho. A maior temperatura máxima registrada foi de 34,1°C, no dia 28 de junho de 2026, nas estações de Corumbá e Fazenda Eldorado Formosa, ambas localizadas no município de Corumbá.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 23% no municípios de Corumbá-Nhumirim (dia 04/06), Paranaíba (dia 11/06) e Três Lagoas (dia 08/06).

A maior rajada de vento observada foi de 25,7 Km/h no município de Aquidauana no dia 01/06/2026.

O maior valor de ITU observado foi de 74,9 em Aquidauana nos dias 05/06 e 30/06. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento. Ainda, zona de conforto térmico (ZTC) encontra-se entre 10 °C e 27°C, sendo que temperaturas acima ou abaixo desta faixa já provocam ativação dos mecanismos termorreguladores, gastando a energia que seria utilizada para produção de carne.

Previsão
climática
PRECIPITAÇÃO

Julho

Historicamente as chuvas variam entre 15 mm e 100 mm em MS (figura 5a).

O volume de chuvas deve permanecer próximo da média histórica em grande parte de Mato Grosso do Sul. Entretanto, na região centro-norte do estado, os acumulados podem ficar até 50 mm abaixo da média climatológica (figura 5b).

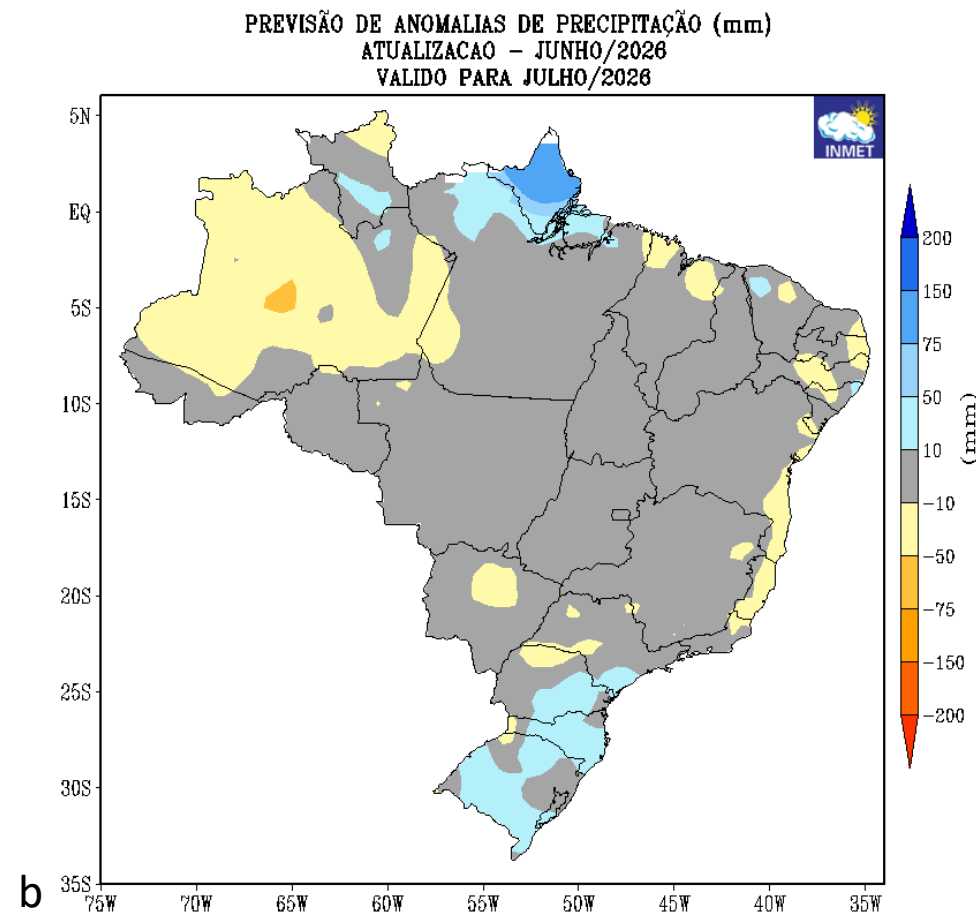
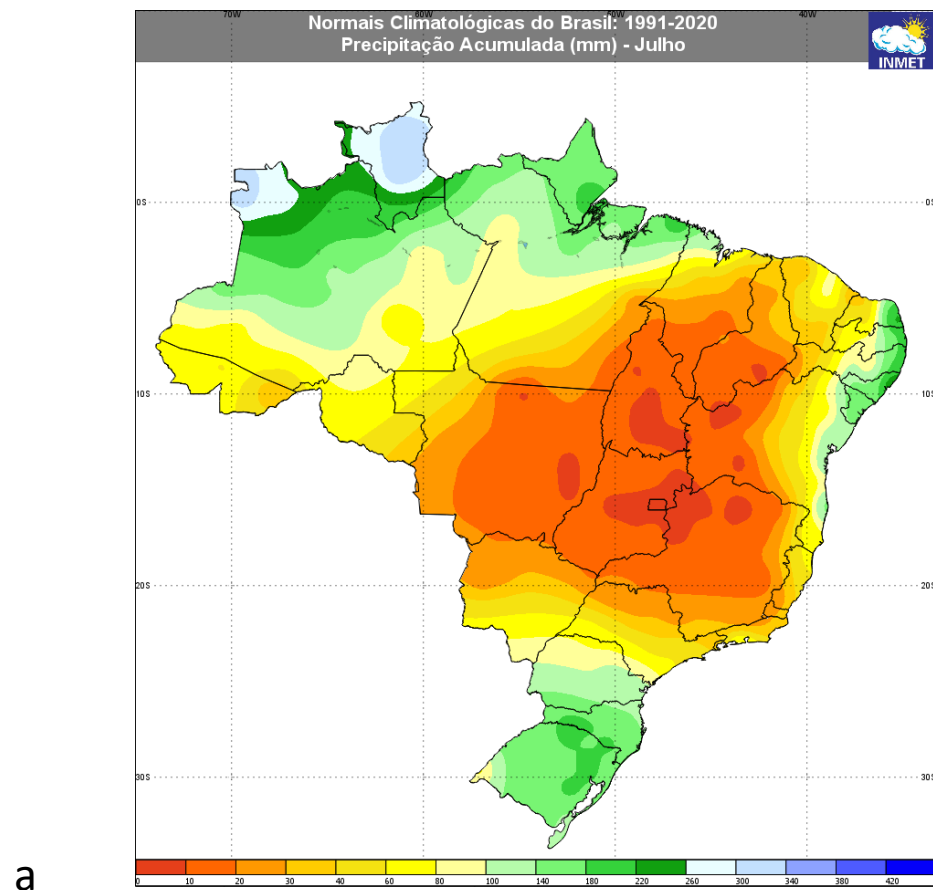


Figura 5. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de julho de 2026 (b). Fonte: INMET.

Previsão climática TEMPERATURA

Julho

Historicamente a temperatura média varia entre 16 e 24 °C em MS (figura 6a).

A temperatura do ar deve ficar entre 0,4 °C e 1,5 °C acima da média em grande parte de Mato Grosso do Sul. Em Porto Murtinho, a previsão indica temperaturas dentro da média climatológica (Figura 6b).

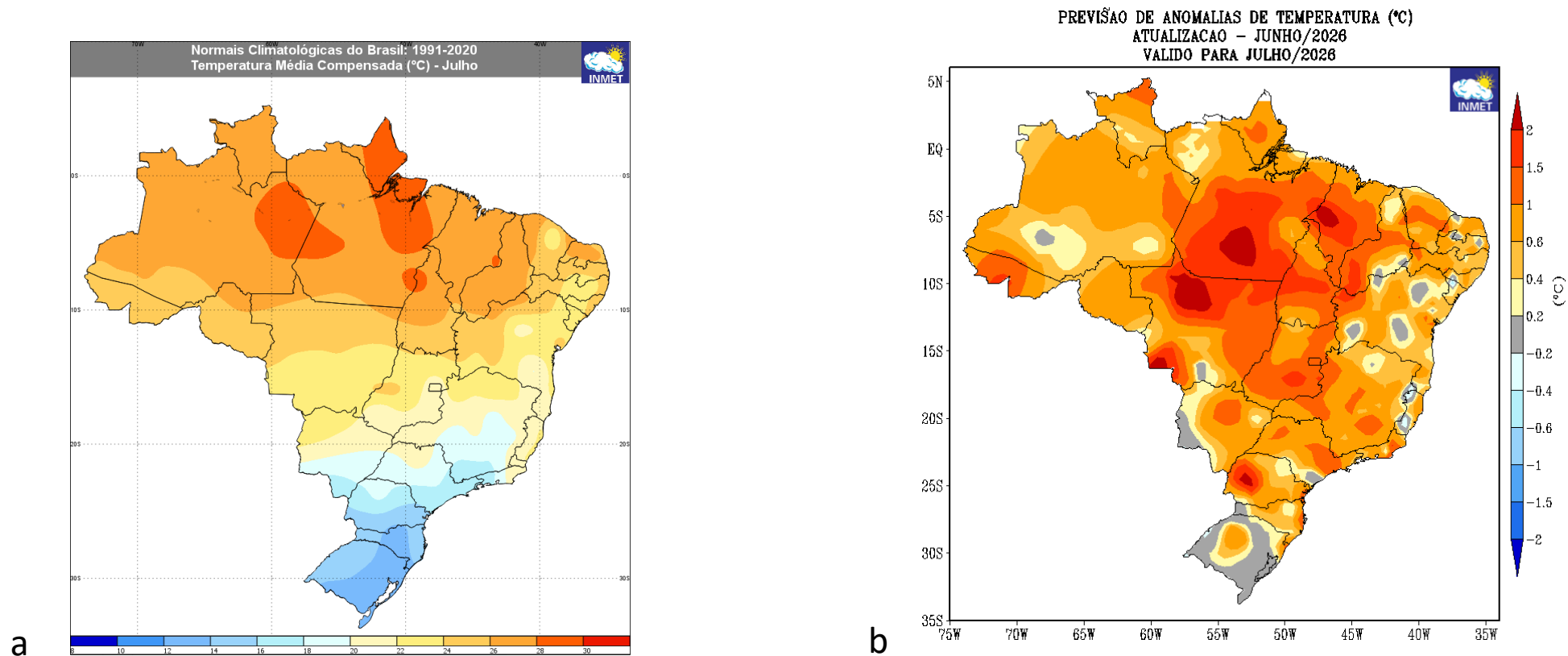


Figura 6. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de julho de 2026. Fonte: Inmet.

El Niño confirmado

- Redobre a atenção com a prevenção de incêndios em pastagens.
- Mantenha os aceiros em boas condições e evite o uso do fogo.
- Acompanhe as condições meteorológicas para planejar o manejo da propriedade.



Cotações do Mercado de Reposição no MS

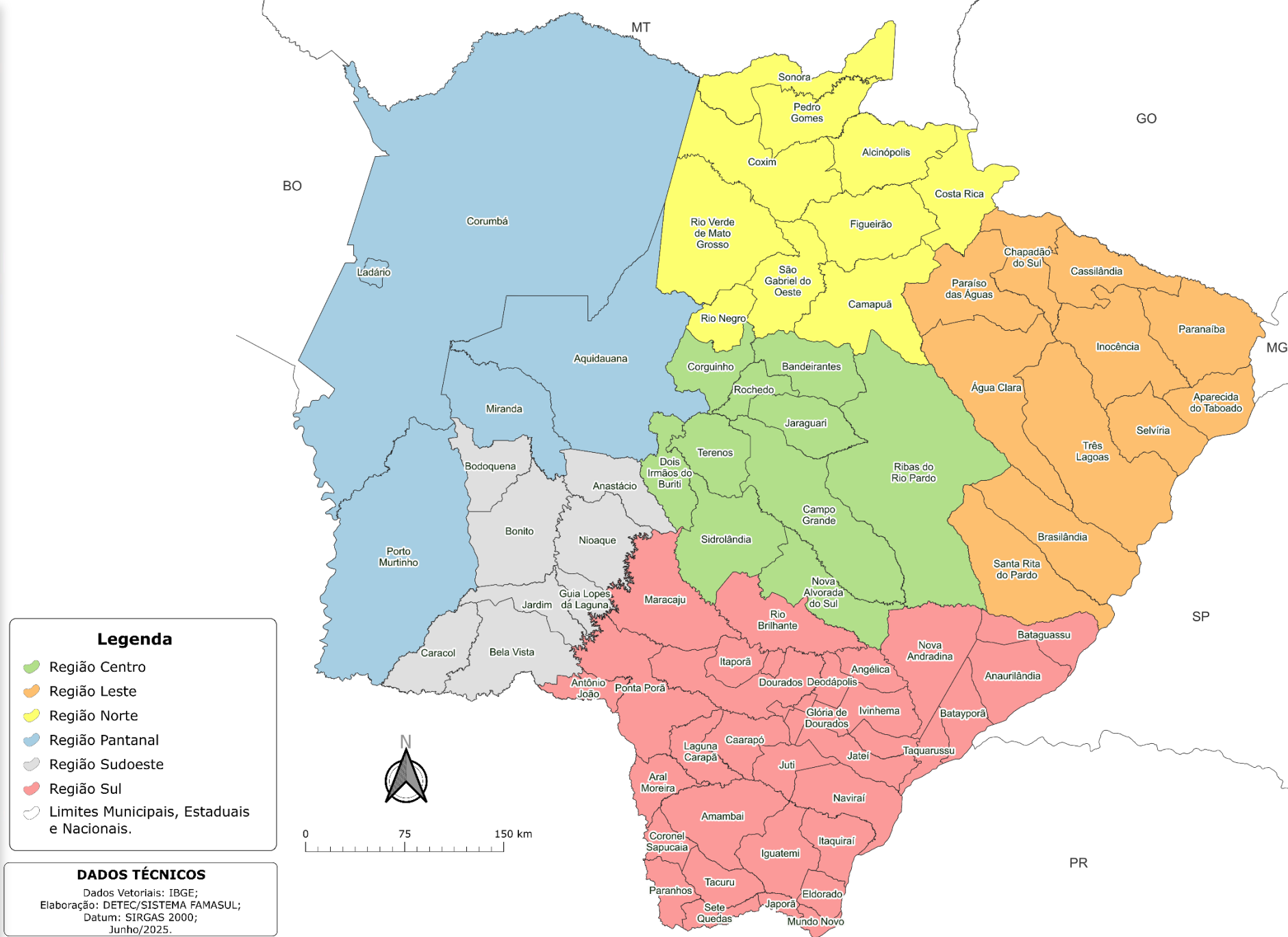


Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboí
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/06 à 30/06

Pantanal			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.461,84	218,56	R\$ 15,96
GARROTE	R\$ 4.298,98	344,07	R\$ 13,16
BOI MAGRO			
BEZERRA	R\$ 3.247,24	275,00	R\$ 12,02
NOVILHA	R\$ 3.931,02	386,10	R\$ 10,26
VACA MAGRA	R\$ 3.461,84	218,56	R\$ 15,96

Centro			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.225,50	199,85	R\$ 16,27
GARROTE	R\$ 4.062,78	300,67	R\$ 13,60
BOI MAGRO	R\$ 5.125,00	393,00	R\$ 13,04
BEZERRA	R\$ 3.263,67	265,30	R\$ 12,37
NOVILHA	R\$ 3.726,87	367,60	R\$ 10,20
VACA MAGRA	R\$ 3.225,50	199,85	R\$ 16,27

Sudoeste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.880,00	180,00	R\$ 16,00
GARROTE	R\$ 3.537,00	270,00	R\$ 13,10
BOI MAGRO			
BEZERRA	R\$ 3.587,00	280,00	R\$ 12,81
NOVILHA	R\$ 3.534,00	380,00	R\$ 9,30
VACA MAGRA	R\$ 2.880,00	180,00	R\$ 16,00

Norte			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.316,46	213,55	R\$ 15,61
GARROTE	R\$ 3.962,61	298,82	R\$ 13,01
BOI MAGRO	R\$ 4.743,33	391,00	R\$ 12,16
BEZERRA	R\$ 3.687,81	305,94	R\$ 12,14
NOVILHA	R\$ 3.880,84	398,50	R\$ 9,74
VACA MAGRA	R\$ 3.316,46	213,55	R\$ 15,61

Leste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.271,53	216,92	R\$ 15,12
GARROTE	R\$ 3.881,65	287,50	R\$ 13,53
BOI MAGRO			
BEZERRA	R\$ 3.192,00	273,53	R\$ 11,73
NOVILHA	R\$ 4.000,00	403,63	R\$ 9,97
VACA MAGRA	R\$ 3.271,53	216,92	R\$ 15,12

Sul			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 3.336,67	204,33	R\$ 16,48
GARROTE			
BOI MAGRO			
BEZERRA	R\$ 3.130,00	244,25	R\$ 12,86
NOVILHA			
VACA MAGRA	R\$ 3.336,67	204,33	R\$ 16,48



COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

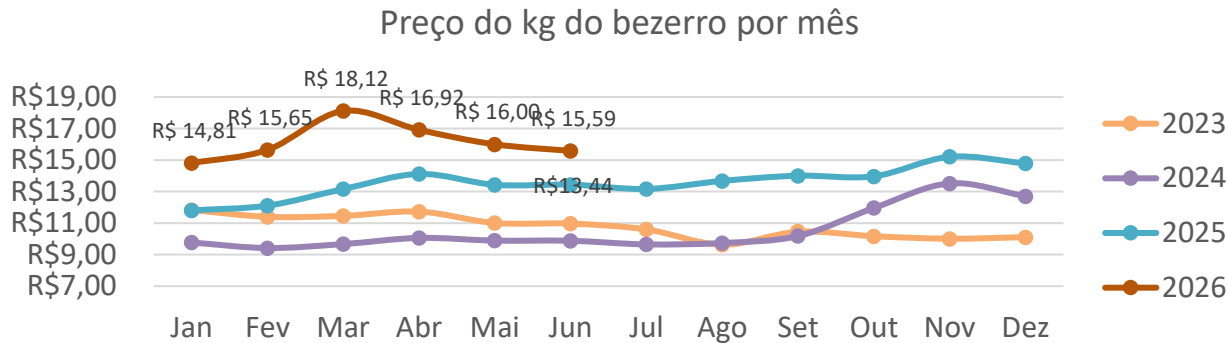
Mês/ano	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
jun/25	R\$ 2.746,99	202,67	R\$ 13,44	R\$ 3.331,94	278,26	R\$ 12,01	R\$ 4.577,88	433,39	R\$ 10,58
jul-25	R\$ 2.592,65	196,86	R\$ 13,17	R\$ 3.211,10	274,89	R\$ 11,73	R\$ 4.113,39	384,33	R\$ 11,17
ago-25	R\$ 2.665,39	196,49	R\$ 13,68	R\$ 3.435,01	305,99	R\$ 11,41	R\$ 4.264,37	416,86	R\$ 10,29
set-25	R\$ 2.698,72	196	R\$ 14,01	R\$ 3.376,99	273,4	R\$ 12,38	R\$ 4.202,09	376,75	R\$ 11,34
out-25	R\$ 2.689,23	194,49	R\$ 13,97	R\$ 3.395,94	289,67	R\$ 11,91	R\$ 4.385,89	400,56	R\$ 11,11
nov-25	R\$ 2.791,79	182,8	R\$ 15,21	R\$ 3.239,21	299,11	R\$ 11,77	R\$ 4.496,40	392,31	R\$ 11,67
dez-25	R\$ 2.906,74	198,29	R\$ 14,79	R\$ 3.537,43	276,02	R\$ 12,78	R\$ 4.346,56	423,5	R\$ 10,47
jan-26	R\$ 3.033,72	208,56	R\$ 14,81	R\$ 3.643,19	287,87	R\$ 12,84	R\$ 4.616,85	416,69	R\$ 11,23
fev-26	R\$ 3.250,27	207,96	R\$ 15,65	R\$ 3.845,85	290,68	R\$ 13,30	R\$ 4.986,22	437,13	R\$ 11,57
mar-26	R\$ 3.659,12	203,42	R\$ 18,12	R\$ 4.084,00	266,57	R\$ 15,65	R\$ 4.987,50	399,13	R\$ 12,59
abr-26	R\$ 3.599,87	215,49	R\$ 16,92	R\$ 4.269,98	303,62	R\$ 14,18	R\$ 4.906,31	401,99	R\$ 12,13
mai-26	R\$ 3.576,41	213,1	R\$ 16,00	R\$ 4.356,61	297,92	R\$ 13,77	R\$ 4.852,22	466,28	R\$ 10,49
jun-26	R\$ 3.315,84	212,71	R\$ 15,59	R\$ 4.031,15	301,85	R\$ 12,96	R\$ 4.780,00	418,67	R\$ 11,55

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE
REPOSIÇÃO

Histórico de
preços das
categorias
no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)

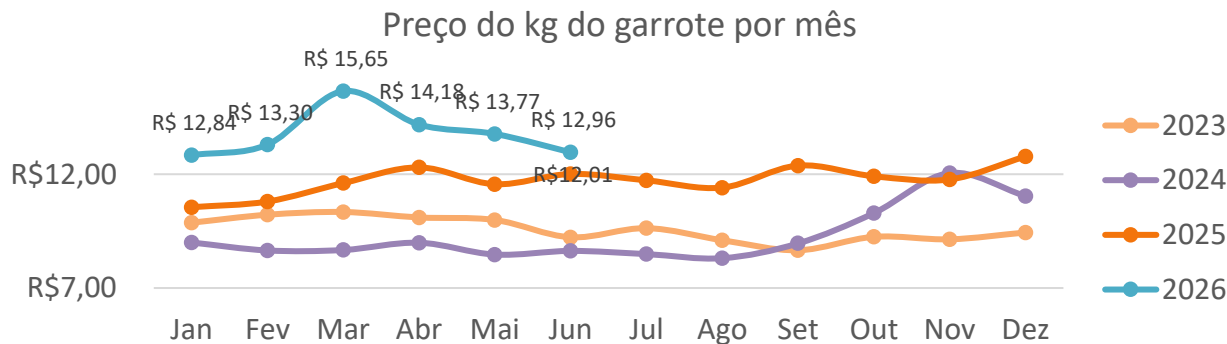


Valorização mês

Mês anterior	R\$	16,00
Mês atual	R\$	15,59
Varição		-3%

Valorização ano

Ano anterior	R\$	13,44
Ano atual	R\$	15,59
Varição		16%

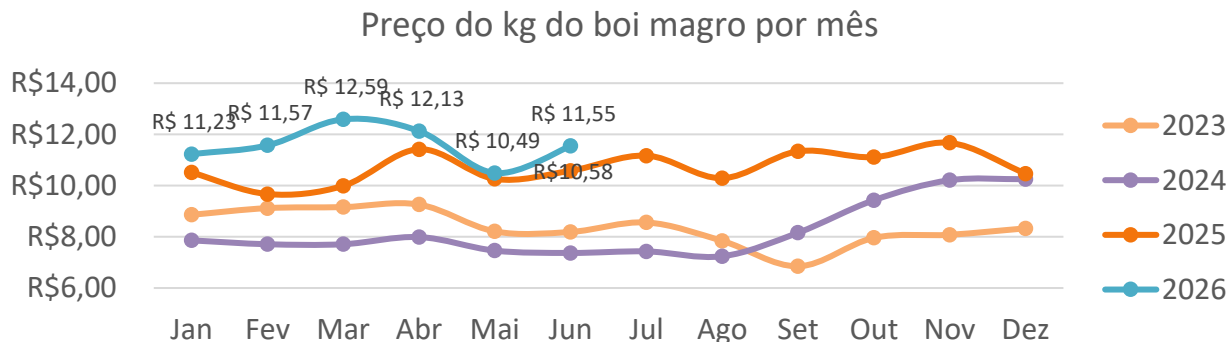


Valorização mês

Mês anterior	R\$	13,77
Mês atual	R\$	12,96
Varição		-6%

Valorização ano

Ano anterior	R\$	12,01
Ano atual	R\$	12,96
Varição		8%



Valorização mês

Mês anterior	R\$	10,49
Mês atual	R\$	11,55
Varição		10%

Valorização ano

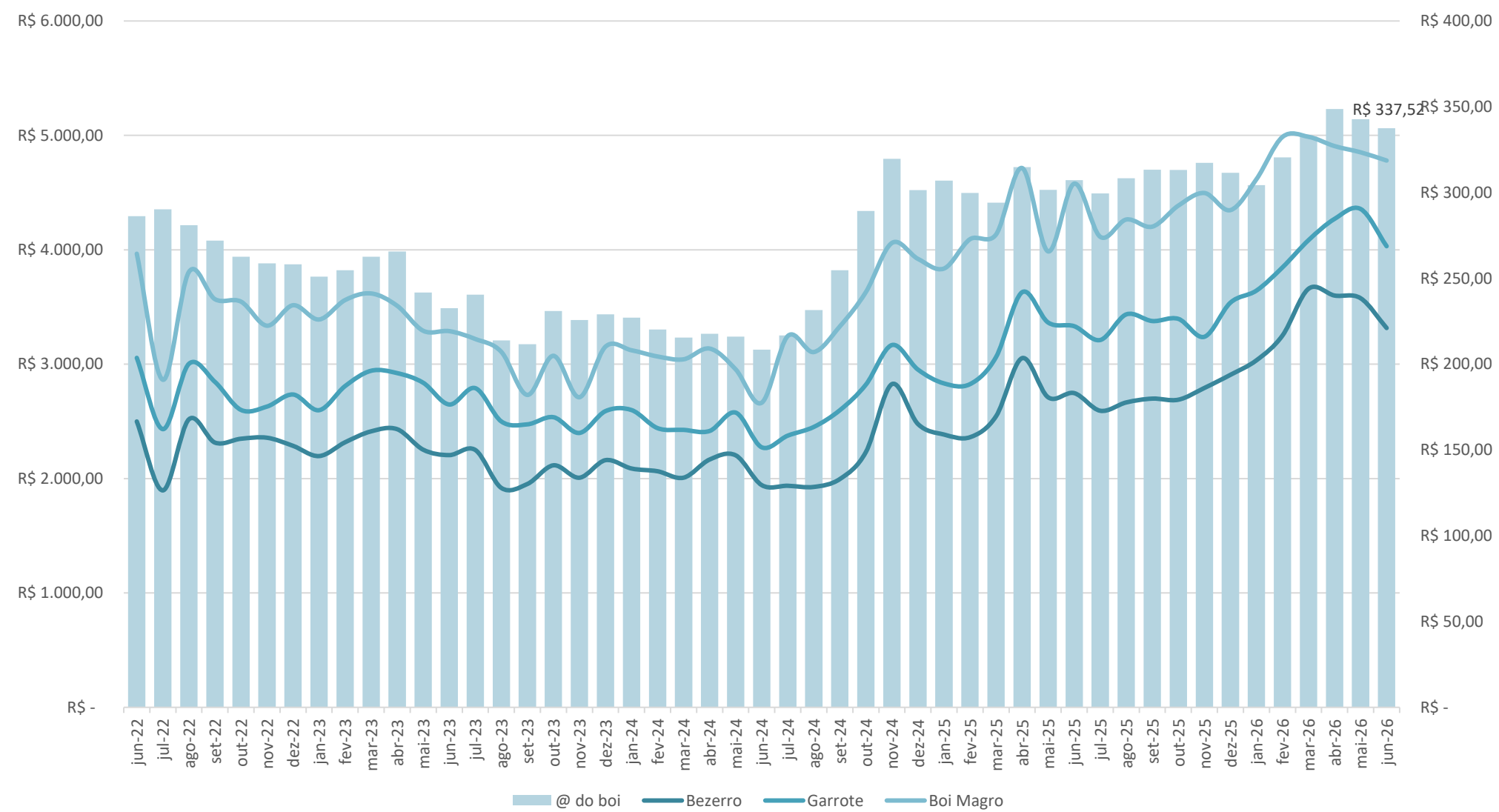
Ano anterior	R\$	10,58
Ano atual	R\$	11,55
Varição		9%

Fonte:Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE
REPOSIÇÃO

Histórico de
preços das
categorias
no estado

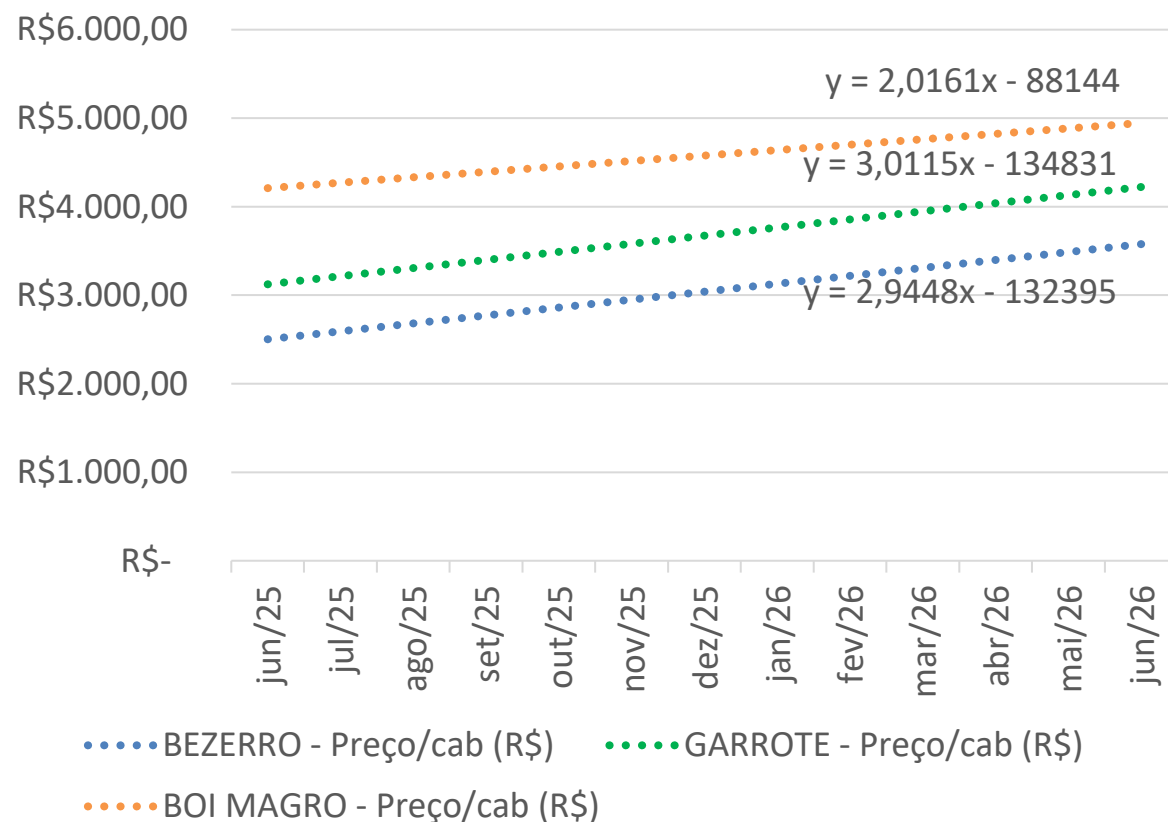
Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobojo, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço dos machos de reposição no estado de MS (Preço/cab)



Os preços das categorias de reposição apresentaram tendência de crescimento nos últimos doze meses. O garrote, apresentou ritmo de valorização mais acentuado em comparação ao bezerro e ao boi magro.

Ressalta-se que os resultados representam tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

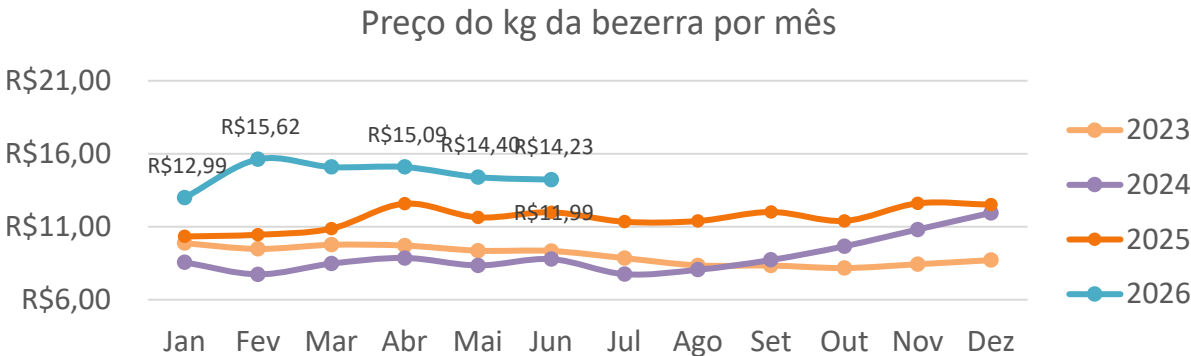
Mês/ano	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
jun/25	R\$ 2.273,90	190,62	R\$ 11,99	R\$ 2.840,46	288,51	R\$ 10,21	R\$ 3.568,51	392,57	R\$ 9,18
jul-25	R\$ 2.109,74	180,41	R\$ 11,34	R\$ 2.829,52	270,29	R\$ 10,57	R\$ 3.535,61	400,96	R\$ 8,80
ago-25	R\$ 2.135,63	185,74	R\$ 11,39	R\$ 2.568,79	262,43	R\$ 10,01	R\$ 3.270,89	371,94	R\$ 8,80
set-25	R\$ 2.230,62	184,82	R\$ 12,01	R\$ 2.781,87	266,82	R\$ 10,71	R\$ 3.253,49	378,85	R\$ 8,76
out-25	R\$ 2.087,61	211,86	R\$ 11,40	R\$ 3.046,51	267,33	R\$ 10,25	R\$ 3.247,53	379,62	R\$ 8,77
nov-25	R\$ 2.265,27	180,88	R\$ 12,60	R\$ 3.102,19	274,5	R\$ 11,46	R\$ 3.556,68	380,41	R\$ 9,44
dez-25	R\$ 2.399,47	186,55	R\$ 12,51	R\$ 3.007,63	272,75	R\$ 11,05	R\$ 3.473,02	377,96	R\$ 9,16
jan-26	R\$ 2.383,74	191,45	R\$ 12,99	R\$ 2.985,06	272,9	R\$ 11,16	R\$ 3.570,86	388,88	R\$ 9,36
fev-26	R\$ 2.623,86	189,7	R\$ 15,62	R\$ 3.109,24	277,83	R\$ 11,33	R\$ 3.642,80	386,67	R\$ 9,63
mar-26	R\$ 3.013,35	201,53	R\$ 15,09	R\$ 3.728,67	304,14	R\$ 12,35	R\$ 4.561,28	415,78	R\$ 10,98
abr-26	R\$ 3.009,98	195,63	R\$ 15,09	R\$ 3.483,40	287,66	R\$ 12,98	R\$ 4.312,09	411,2	R\$ 10,59
mai-26	R\$ 3.129,42	207,05	R\$ 14,40	R\$ 3.701,45	285,98	R\$ 12,06	R\$ 4.003,20	409,48	R\$ 9,90
jun-26	R\$ 2.884,38	196,37	R\$ 14,23	R\$ 3.540,44	300,88	R\$ 11,93	R\$ 4.001,41	408,4	R\$ 9,71

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

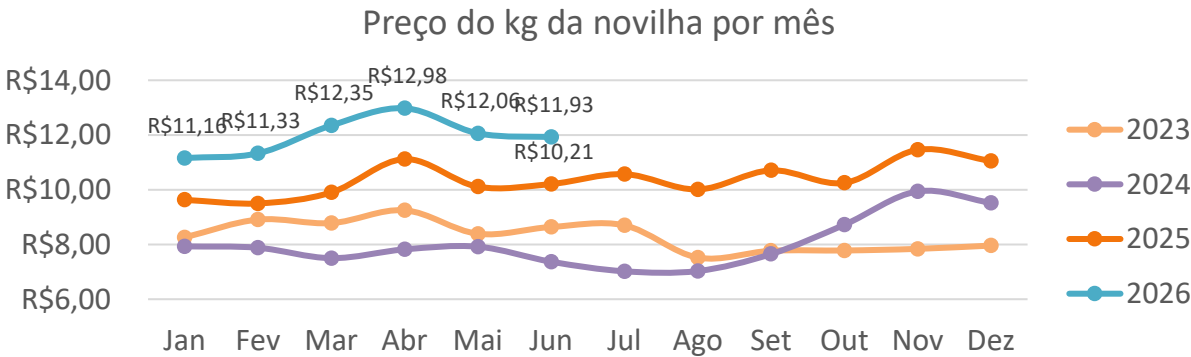
COTAÇÕES
ANIMAIS DE
REPOSIÇÃO

Histórico de
preços das
categorias
no estado

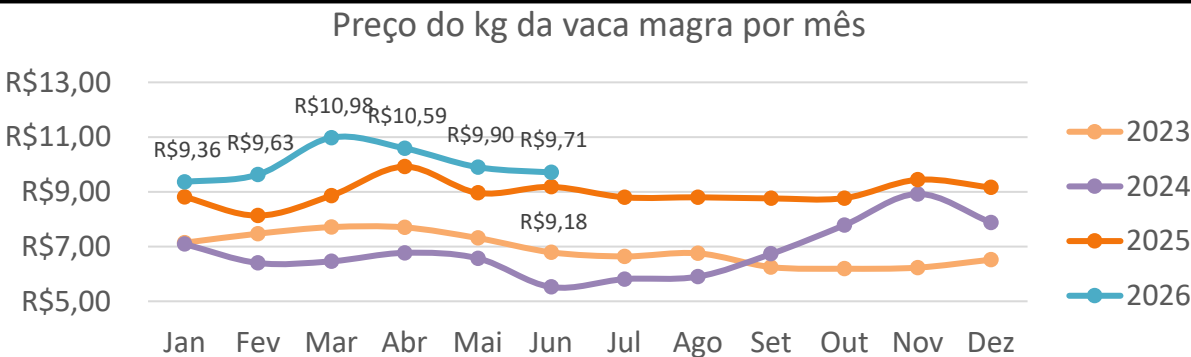
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



Valorização mês	
Mês anterior	R\$ 14,40
Mês atual	R\$ 14,23
Variação	-1%
Valorização ano	
Ano anterior	R\$ 11,99
Ano atual	R\$ 14,23
Variação	19%



Valorização mês	
Mês anterior	R\$ 12,06
Mês atual	R\$ 11,93
Variação	-1%
Valorização ano	
Ano anterior	R\$ 10,21
Ano atual	R\$ 11,93
Variação	17%



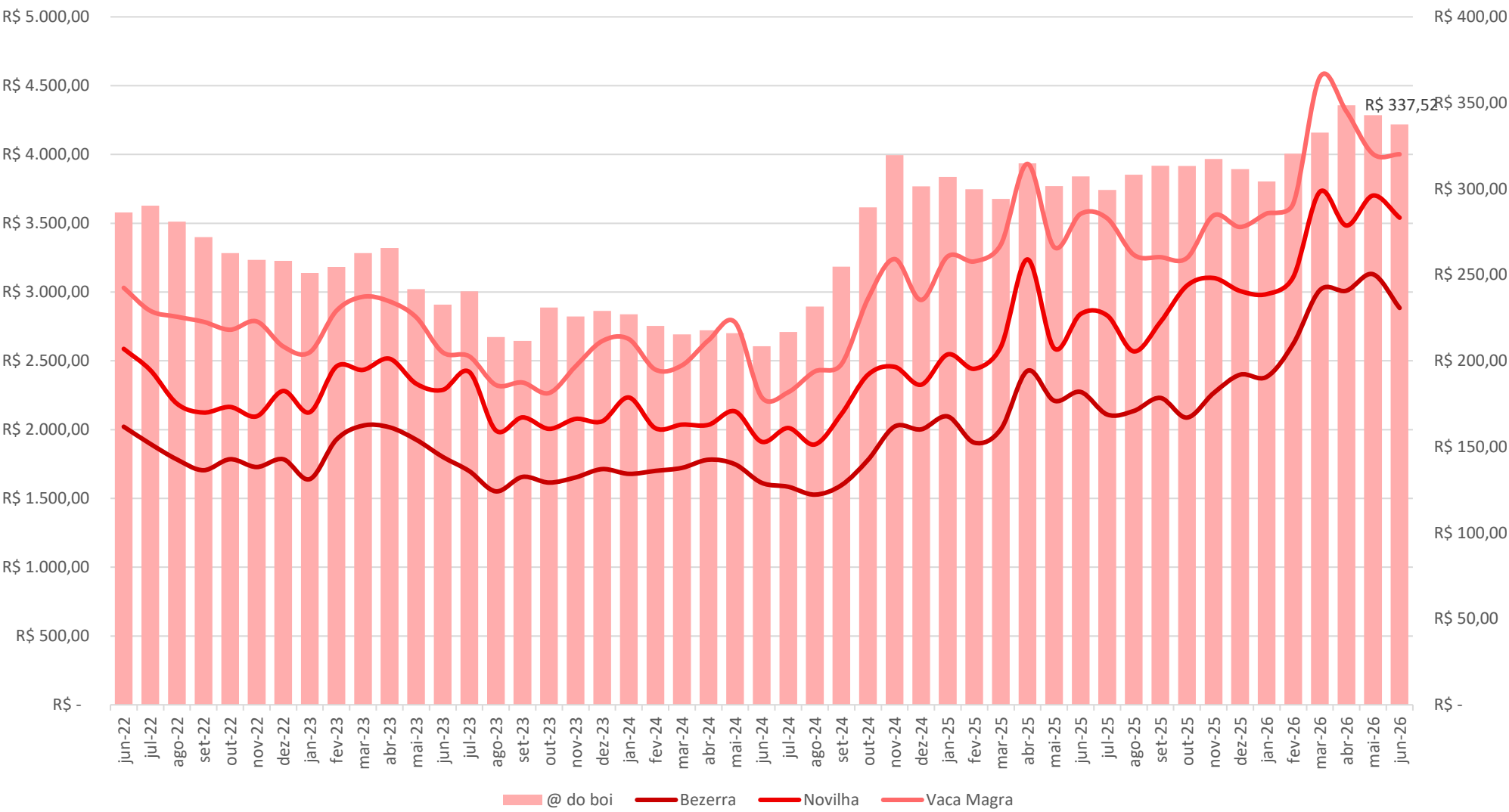
Valorização mês	
Mês anterior	R\$ 9,90
Mês atual	R\$ 9,71
Variação	-2%
Valorização ano	
Ano anterior	R\$ 9,18
Ano atual	R\$ 9,71
Variação	6%

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE
REPOSIÇÃO

Histórico de
preços das
categorias
no estado

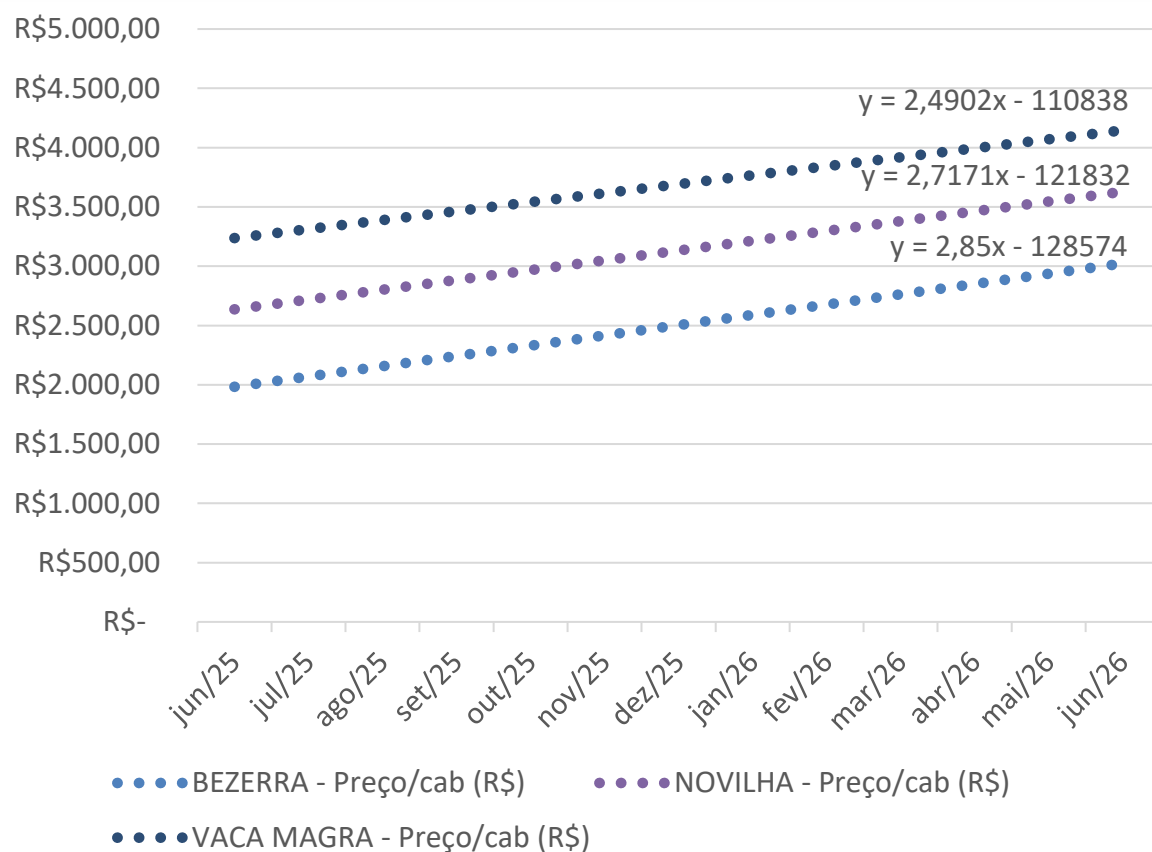
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço das fêmeas de reposição no estado de MS (Preço/cab)



Os preços das fêmeas de reposição apresentaram tendência de crescimento nos últimos doze meses, sendo a bezerra a categoria com ritmo de valorização relativamente mais acentuado.

Ressalta-se que os resultados refletem tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.

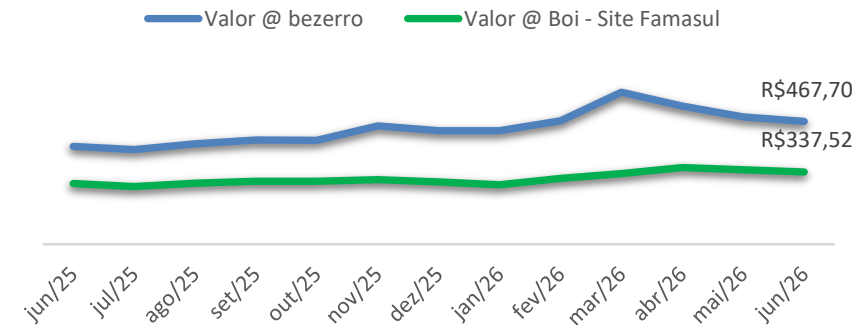
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

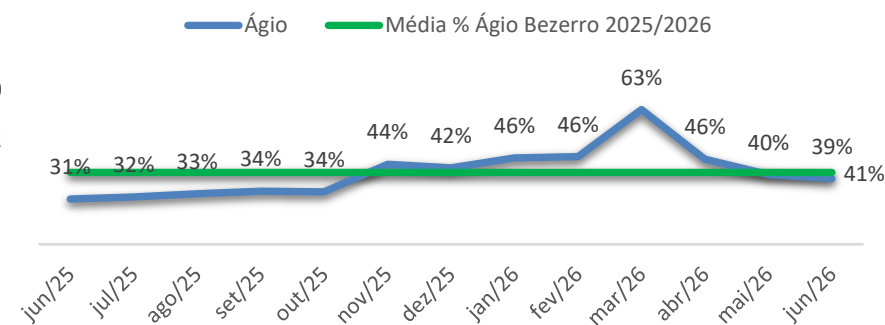
Ágio e Relação de troca

	Valor/Kg		Peso (Kg)	Valor @ Bezerro		Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
jun/25	R\$	13,44	202,67	R\$	403,20	R\$ 307,21	31%	R\$ 648,48	63,33
jul/25	R\$	13,17	196,86	R\$	395,10	R\$ 299,44	32%	R\$ 627,72	62,89
ago/25	R\$	13,68	196,49	R\$	410,40	R\$ 308,30	33%	R\$ 668,72	65,07
set/25	R\$	14,01	196	R\$	420,30	R\$ 313,37	34%	R\$ 698,61	66,88
out/25	R\$	13,97	194,49	R\$	419,10	R\$ 313,24	34%	R\$ 686,29	65,73
nov/25	R\$	15,21	182,8	R\$	456,30	R\$ 317,37	44%	R\$ 846,55	80,02
dez/25	R\$	14,79	198,29	R\$	443,70	R\$ 311,49	42%	R\$ 873,86	84,16
jan/26	R\$	14,81	208,56	R\$	444,30	R\$ 304,30	46%	R\$ 973,28	95,95
fev/26	R\$	15,65	207,96	R\$	469,50	R\$ 320,53	46%	R\$ 1.032,66	96,65
mar/26	R\$	18,12	203,42	R\$	543,60	R\$ 332,72	63%	R\$ 1.429,91	128,93
abr/26	R\$	16,92	215,49	R\$	507,60	R\$ 348,65	46%	R\$ 1.141,74	98,24
mai/26	R\$	16,00	213,1	R\$	480,00	R\$ 342,79	40%	R\$ 974,65	85,30
jun/26	R\$	15,59	212,71	R\$	467,70	R\$ 337,52	39%	R\$ 923,02	82,04

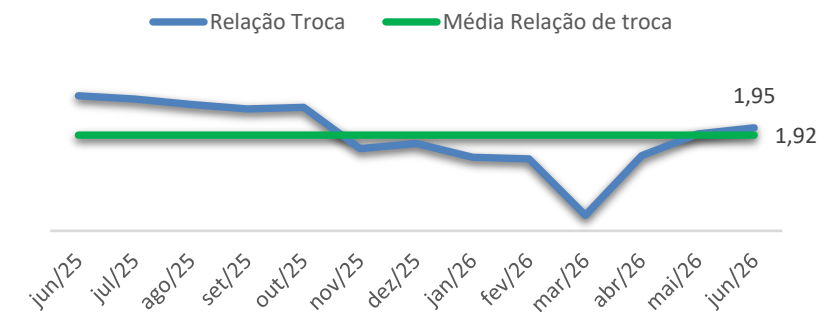
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



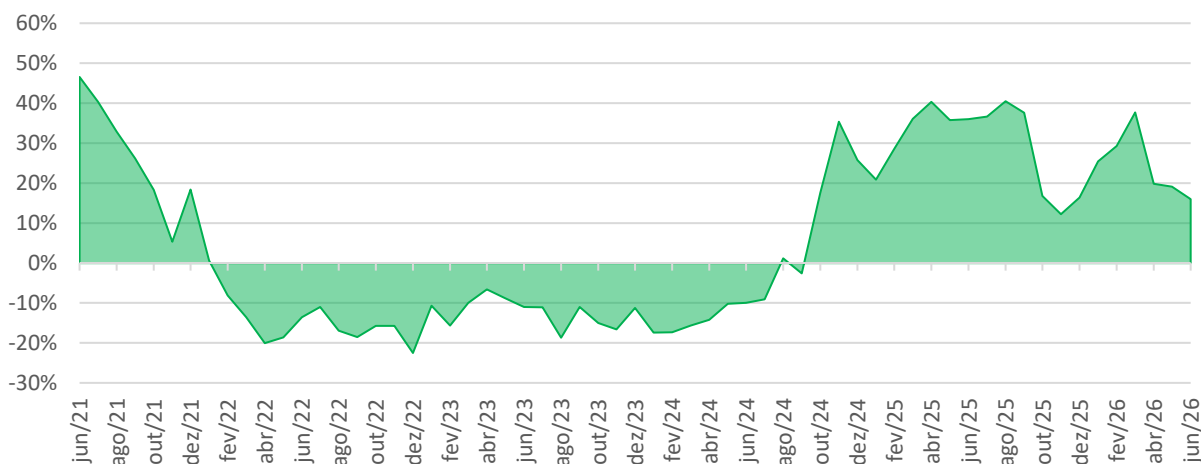
Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

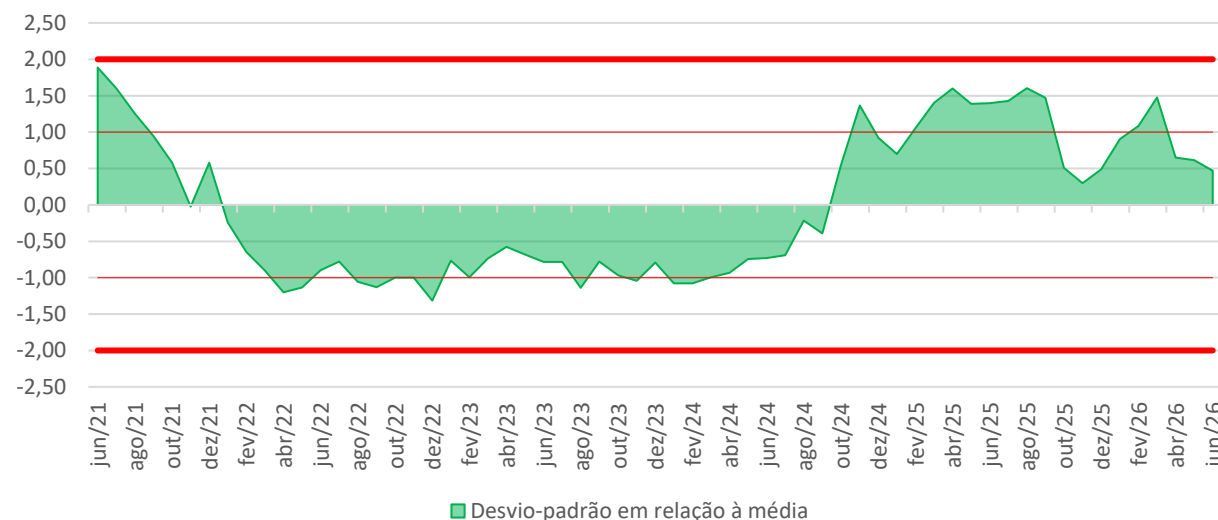
Variação de preços

Variação percentual dos preços do kg do bezerro em relação ao ano anterior



A variação anual compara o preço médio mensal com o mesmo mês do ano anterior, permitindo identificar movimentos de alta ou baixa ao longo do ciclo pecuário. Valores acima de 0 indicam preços superiores aos observados no ano anterior, enquanto valores abaixo de 0 indicam queda real de preços.

Bezerro - Oscilações de preços em desvios padrão



O indicador de desvio padrão mede o quanto os preços mensais se afastam do comportamento médio histórico. Oscilações próximas de ± 1 desvio padrão refletem normalidade de mercado, enquanto aproximações de ± 2 desvios indicam momentos de maior tensão. Movimentos acima desse limite caracterizam situações extremas e pouco frequentes.

Fonte: DETEC/Sistema Famasul



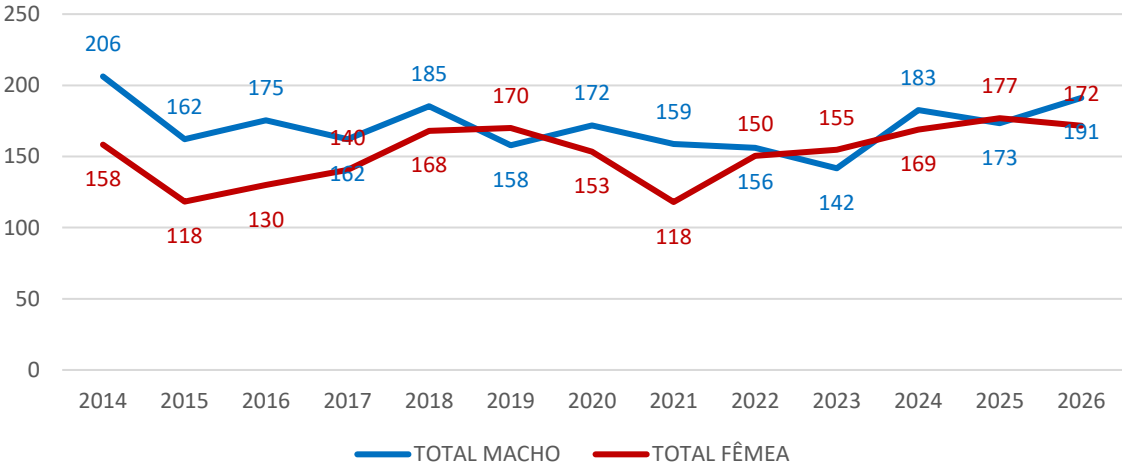
Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul



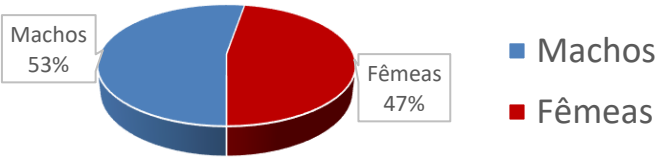
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Junho

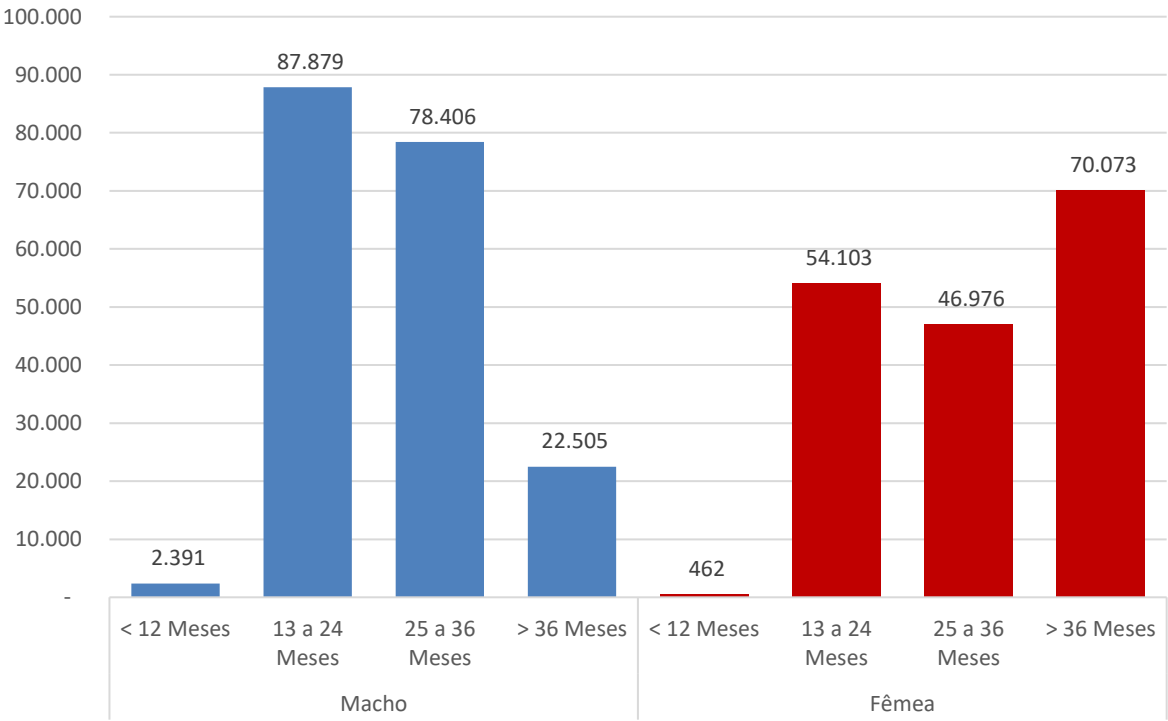
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Junho



Percentagem de animais abatidos por sexo no mês de Junho de 2026



Número de animais abatidos por categoria no mês de Junho de 2026



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Números consolidados

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Abril 2025	Abril 2026	Var. 2025/2026	Média* 10 anos	Var. 2026/10 anos
Machos	149.630	166.058	10,98	159.524	4,10
Fêmeas	180.410	170.663	-5,40	156.851	8,81

Categoria	Junho 2025	Junho 2026	Var. 2025/2026	Média* 10 anos	Var. 2026/10 anos
Machos	173.363	191.181	10,28	166.495	14,83
Fêmeas	176.884	171.614	-2,98	153.068	12,12

Categoria	Maio 2025	Maio 2026	Var. 2025/2026	Média* 10 anos	Var. 2026/10 anos
Machos	175.142	175.540	0,23	168.782	4,00
Fêmeas	177.321	176.612	-0,40	159.421	10,78

Categoria	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Variação 2025/2026	Média* 10 anos	Variação 2026/10 anos
Machos	1.028.676	1.028.741	0,01	979.027	5,08
Fêmeas	1.087.662	1.059.444	-2,59	953.211	11,14

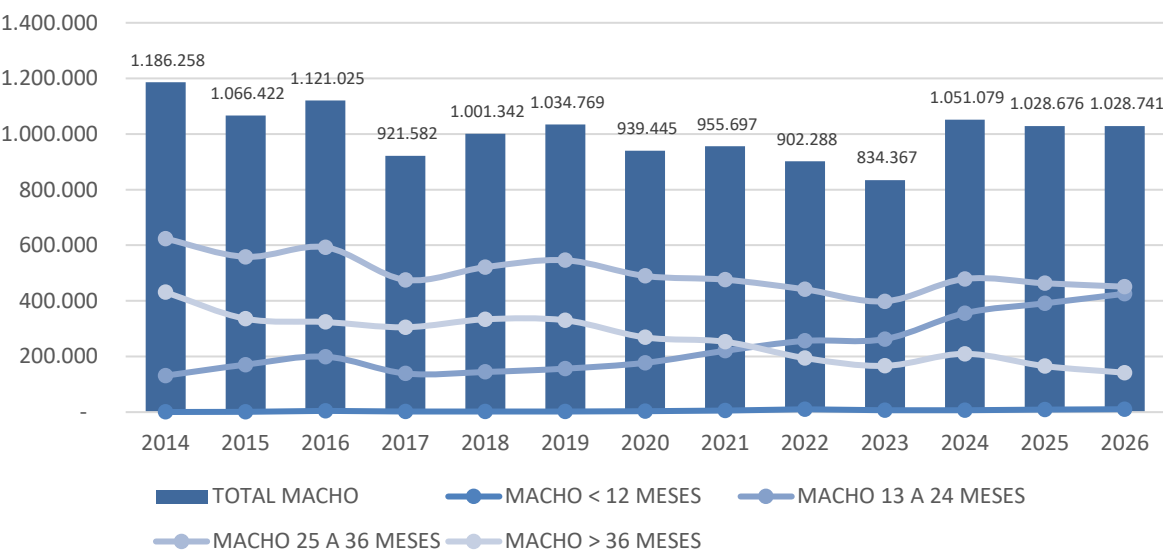
*Média (2015 à 2025).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

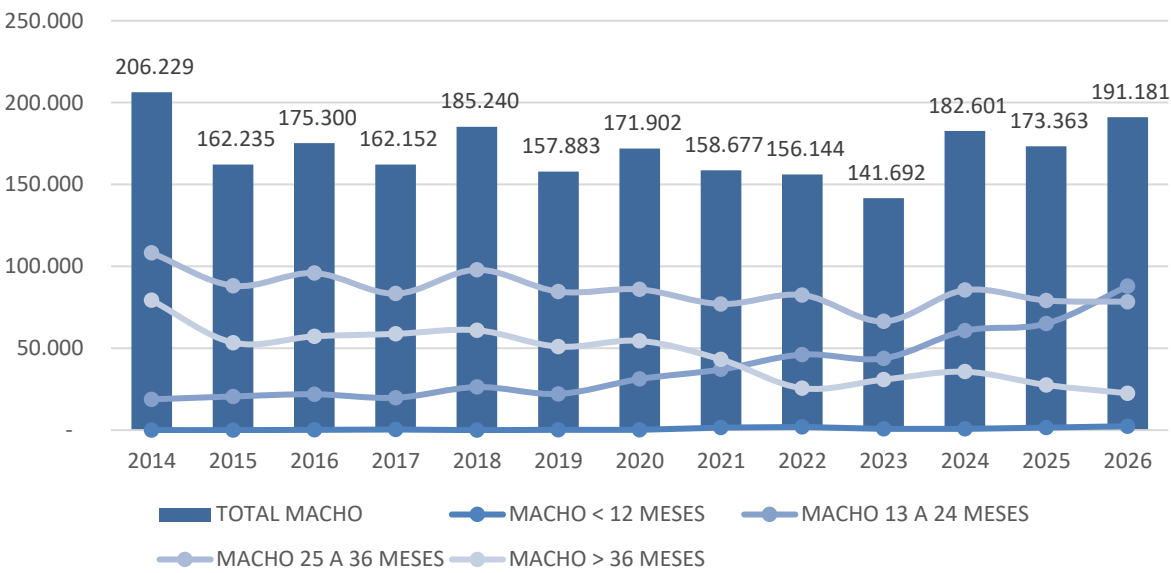
Histórico dos abates

Valor acumulado de abate de machos até o mês de Junho, de 2014 a 2026



Nos primeiros seis meses de 2026, o número de machos abatidos manteve-se praticamente estável em relação ao mesmo período de 2025. A maior participação nos abates continua sendo de machos entre 25 e 36 meses de idade, seguida pelos machos entre 13 e 24 meses.

Número de abate de machos no mês de Junho, de 2014 a 2026



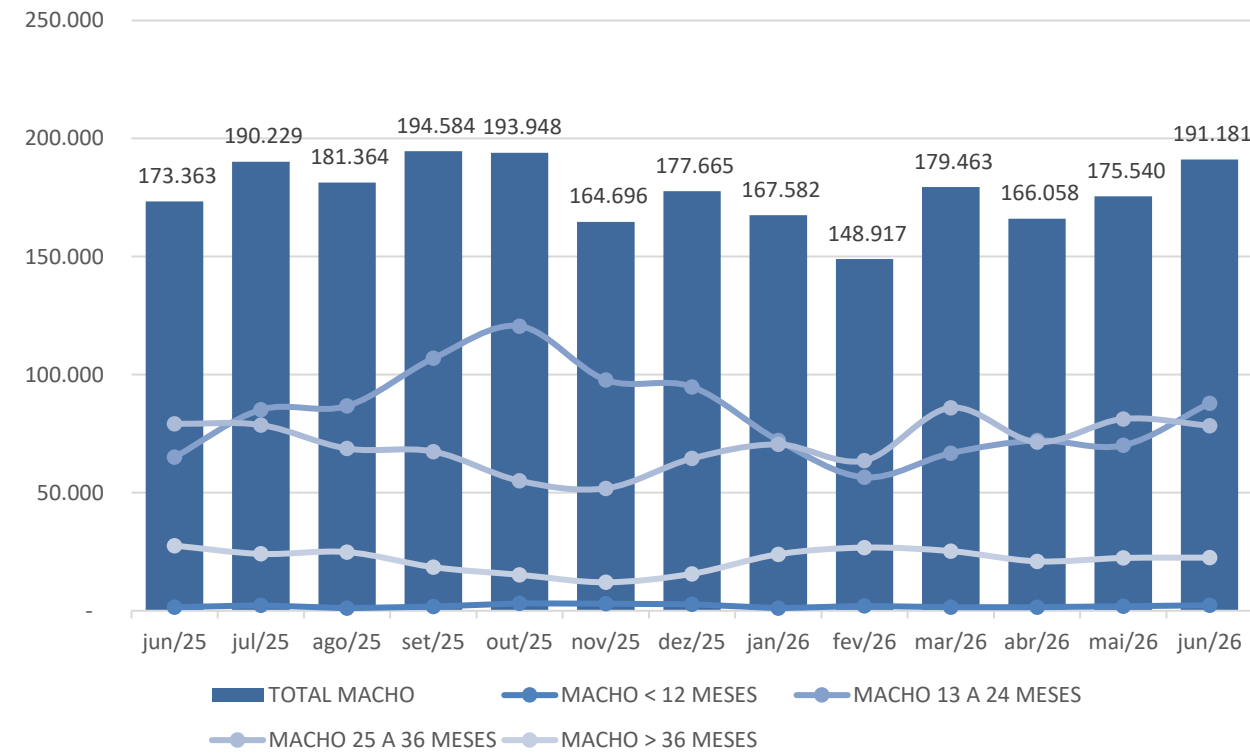
O abate de machos em junho de 2026 foi o segundo maior já registrado para o mês de junho, ficando abaixo apenas do valor observado em junho de 2014.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abate de machos nos últimos 12 meses (Junho/2025 a Junho/2026)



Junho de 2026 apresentou o maior número de machos abatidos desde novembro de 2025.

Em relação à média dos últimos 12 meses, o número de machos abatidos em junho de 2026 foi 8% superior.

Na comparação com o mês anterior, houve aumento de 9% no número de machos abatidos.

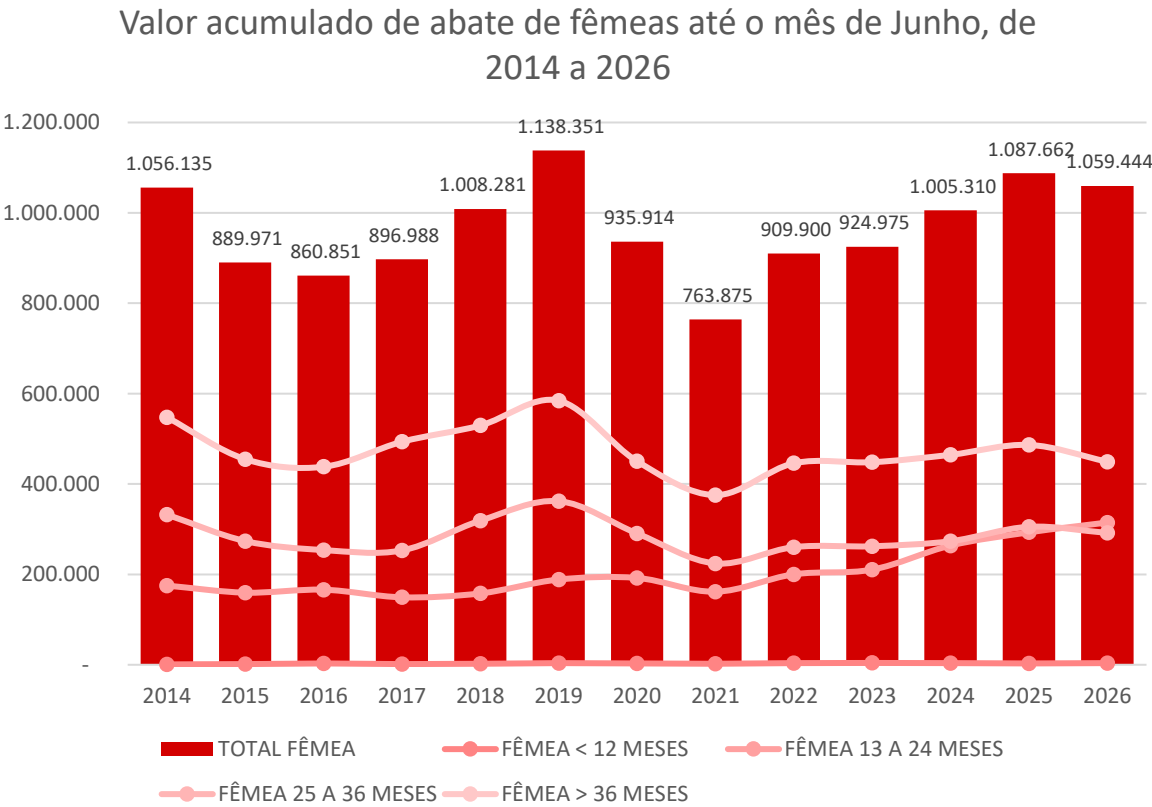
Em relação a junho de 2025, o número de machos abatidos foi 10% maior.

Embora, no acumulado do ano, a maior participação nos abates seja de machos entre 25 e 36 meses de idade, em junho de 2026 a categoria mais abatida foi a de machos entre 13 e 24 meses.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O número de fêmeas abatidas nos seis primeiros meses de 2026 é 3% inferior aos seis primeiros meses de 2025, contudo a quantidade é maior do que as registradas nos anos de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

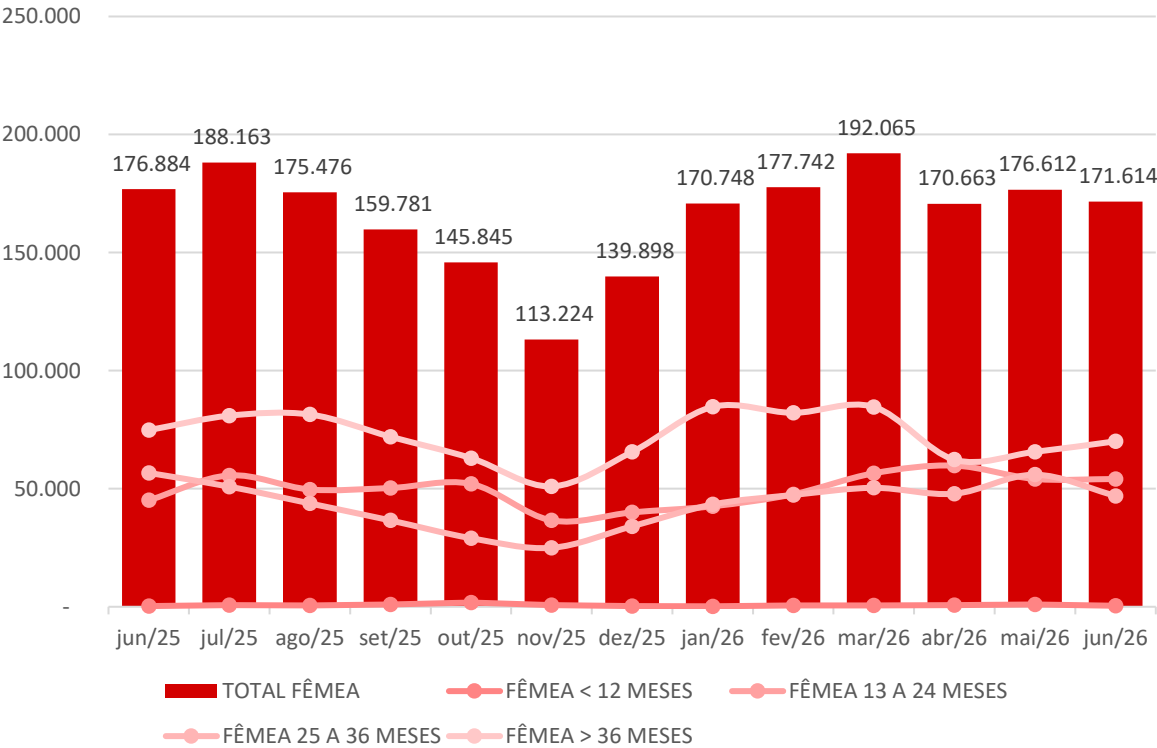
Embora as fêmeas com mais de 36 meses continuem sendo a principal categoria no abate estadual, o ano se destaca pelo aumento no abate de fêmeas jovens, entre 13 e 24 meses de idade.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abate de fêmeas nos últimos 12 meses
(Junho/2025 a Junho/2026)



O mês de junho de 2026 apresentou abate 3% inferior ao mês de maio de 2026.

O abate de fêmeas em junho de 2026 foi 3% superior a média de abate nos últimos 12 meses.

Com relação ao mesmo período do ano passado, em junho de 2026 o abate de fêmeas foi 3% menor.

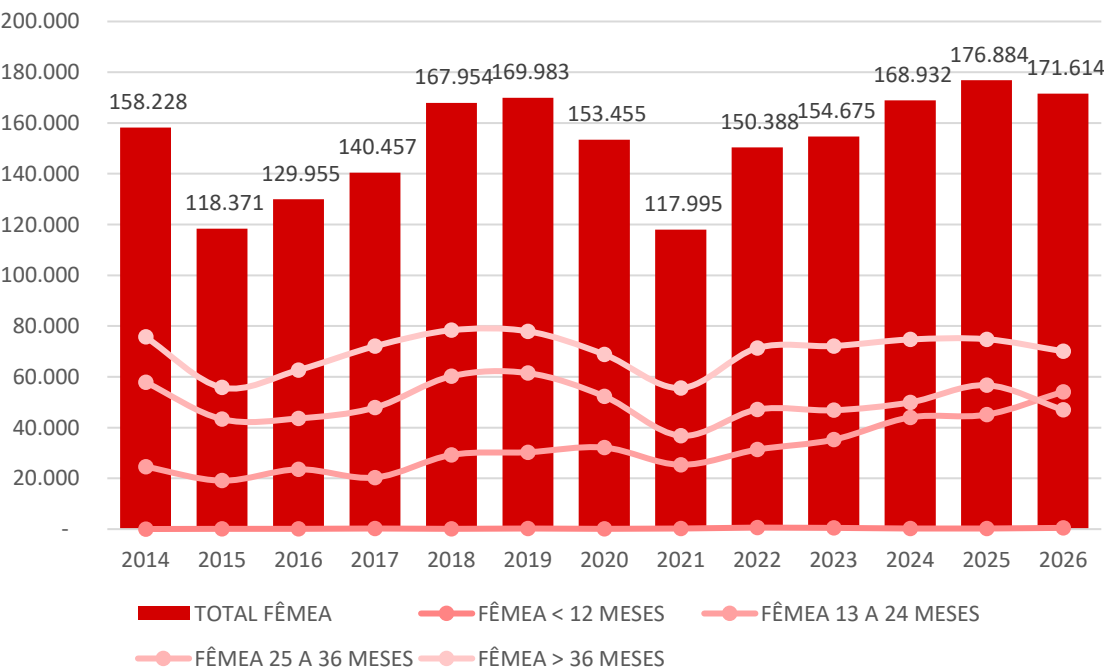
O primeiro semestre costuma apresentar abates mais elevados de fêmeas, espera-se o mesmo comportamento em 2026.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abate de fêmeas no mês de Junho, de 2014 a 2026



O número de fêmeas abatidas em junho de 2026 foi o segundo maior já registrado para o mês, ficando abaixo apenas do observado em junho de 2025. Outro destaque foi a mudança na composição dos abates: entre os meses de junho da série histórica, esta foi a primeira vez em que as fêmeas entre 13 e 24 meses de idade superaram a participação das fêmeas entre 25 e 36 meses.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

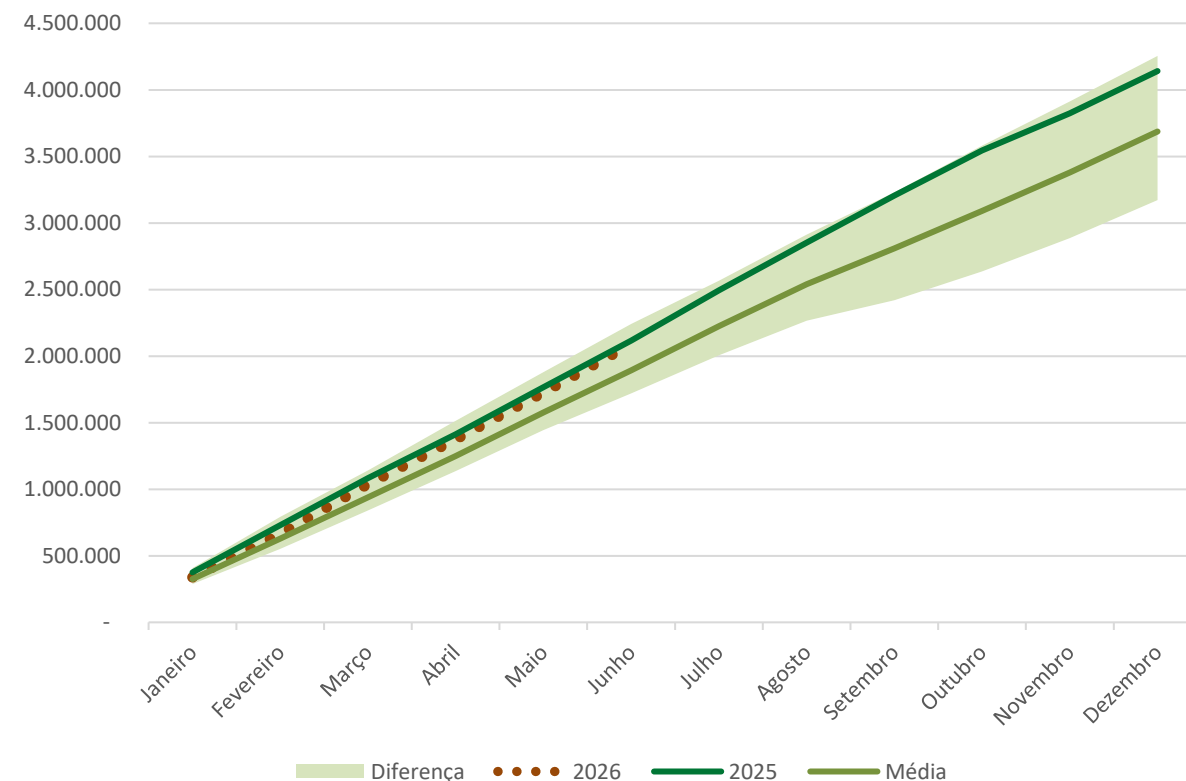
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, 2.088.185 animais na primeira metade de 2026. Esse valor é 10% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos e apenas 1% inferior ao mesmo período de 2025.

1.028.741 machos e 1.059.444 fêmeas.

Acompanhamento mensal do abate de bovinos em 2026



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação
de bovinos
para abates

Junho/2026

Os três municípios que mais enviaram bovinos
para o abate no mês de junho de 2026 foram:

RIBAS DO RIO PARDO	17.591
TERENOS	16.135
PARANAÍBA	14.749

Os três municípios que mais receberam bovinos
para o abate no mês de junho de 2026 foram:

CAMPO GRANDE	86.038
NOVA ANDRADINA	29.785
NAVIRAÍ	25.223

O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 98,91% dos envios. 1,09% foram enviados para São Paulo.

Fonte: IAGRO, Junho/2026. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul





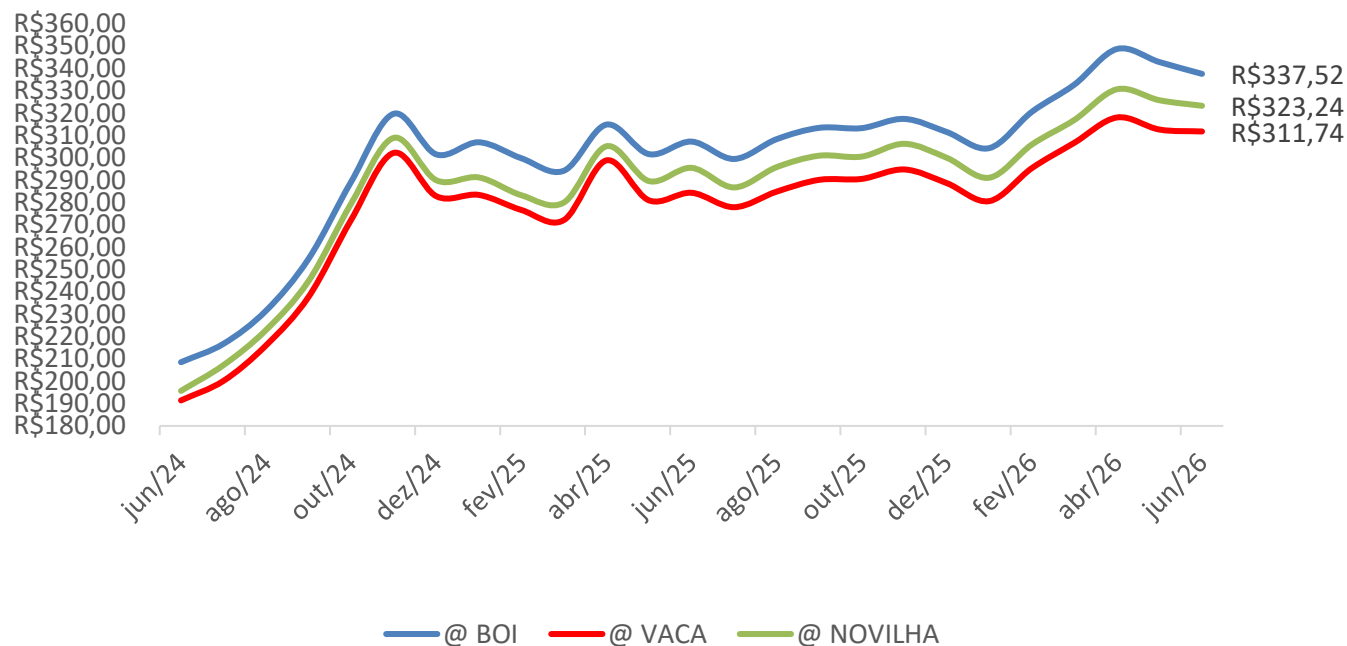
Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em junho de 2026

Valor nominal médio do preço da @ a vista no MS, nos últimos 24 meses

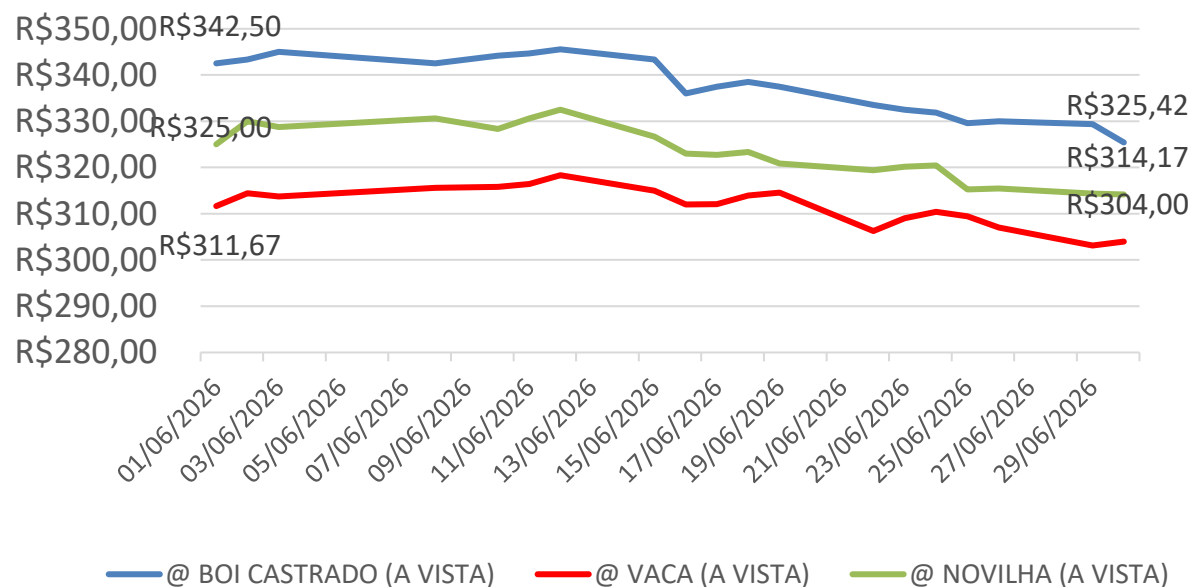


O valor médio pago pela arroba do boi e da novilha recuou 2% e 1%, respectivamente, enquanto o da vaca permaneceu praticamente estável entre maio e junho de 2026. Em comparação com junho de 2025, as cotações registraram alta de 10% para o boi e a vaca e de 9% para a novilha.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em junho de 2026

Variação mensal do preço da arroba do boi, da vaca e da novilha durante o mês de Junho

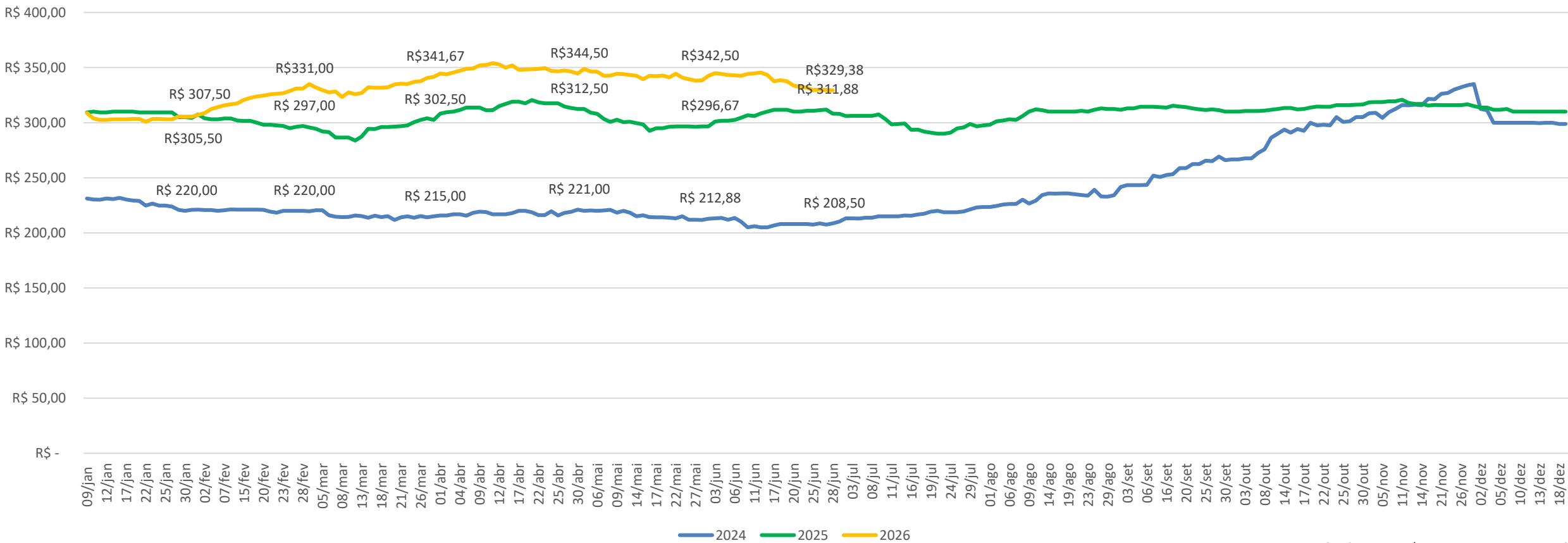


A cotação da arroba das três categorias apresentou recuo ao longo de todo o mês de junho. Entre os fatores apontados pelo mercado, a proximidade do preenchimento das cotas chinesas pode ter contribuído para a redução do ritmo dos embarques, pressionando as cotações. No período, a arroba do boi recuou R\$ 17,08, a da novilha R\$ 10,83 e a da vaca R\$ 7,67.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Cotação diária da arroba do boi

Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS entre 2024 e 2026

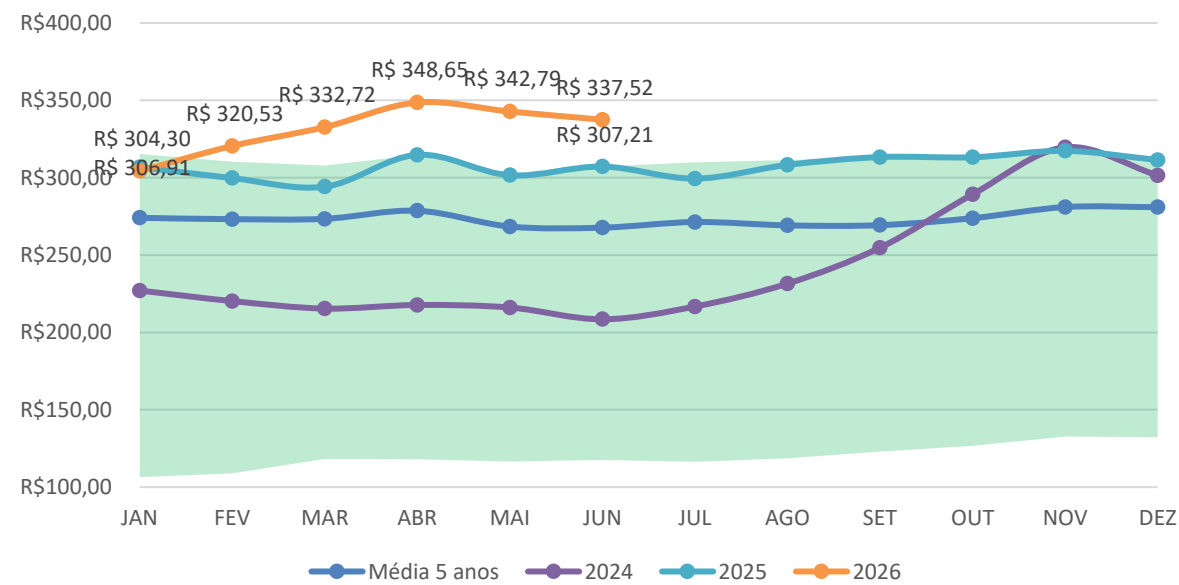


Valor da @ em 28/06 - Fonte: Sistema Famasul

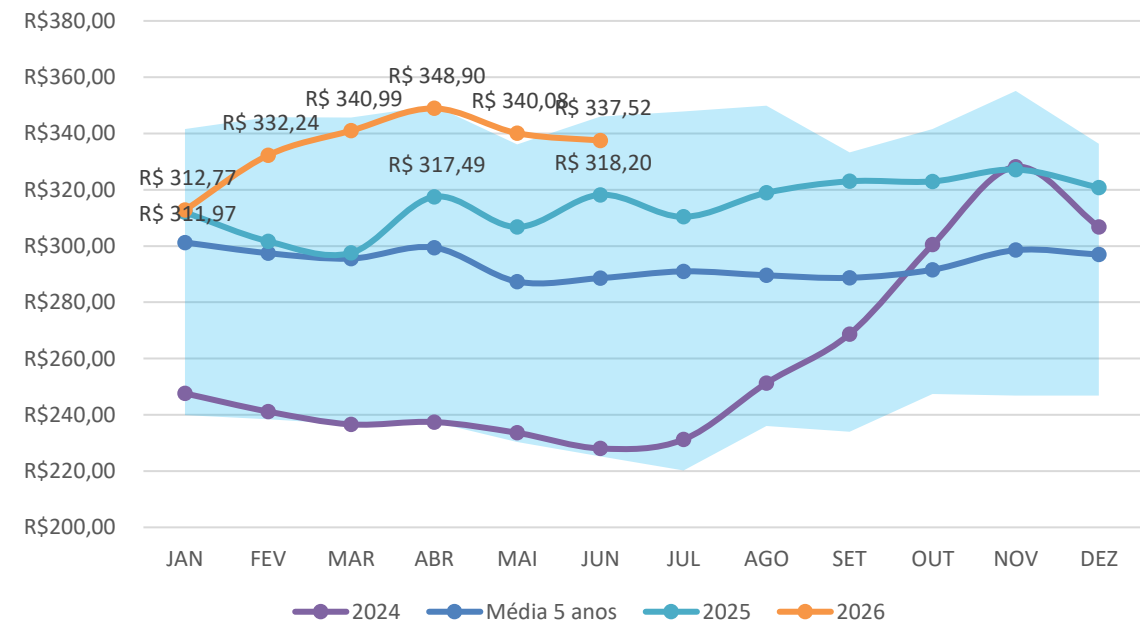
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



O valor médio da arroba do boi em junho de 2026 diminuiu em relação ao pico observado em abril, mas permaneceu entre os maiores valores nominais médios registrados na série histórica.

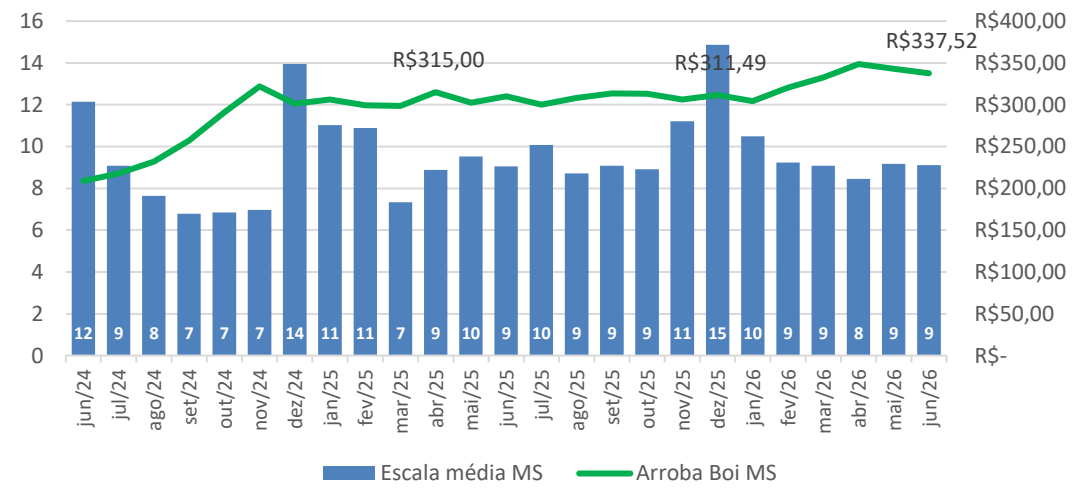
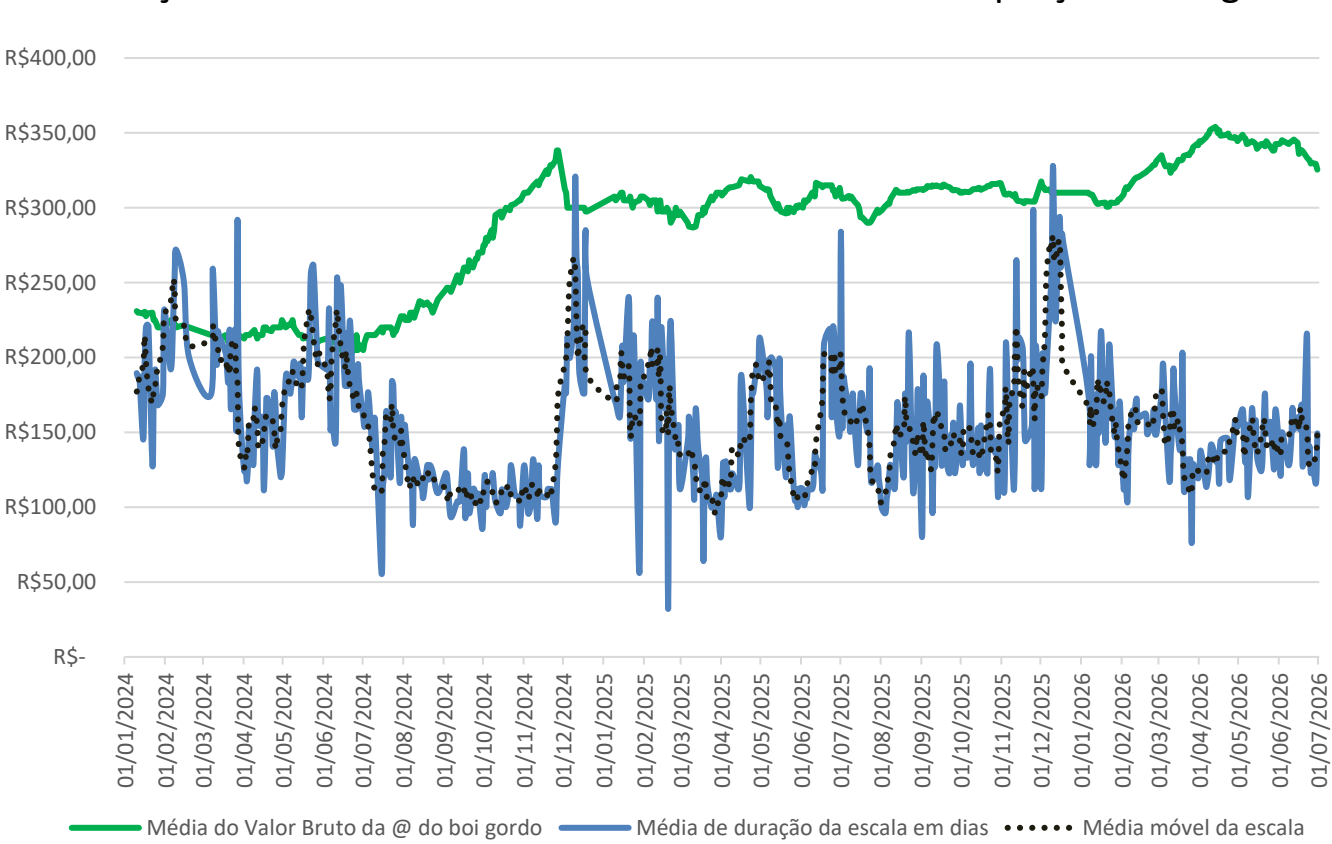
Em junho de 2026, o preço deflacionado da arroba do boi em MS se encontra abaixo do teto dos últimos cinco anos (2021), para o mês.

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

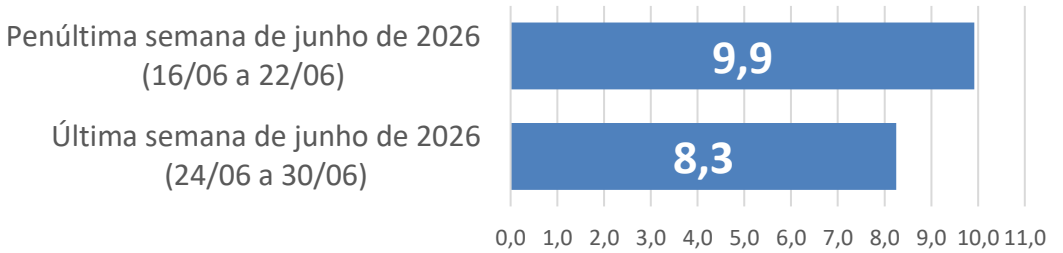
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Escala de abate

A duração da escala de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.



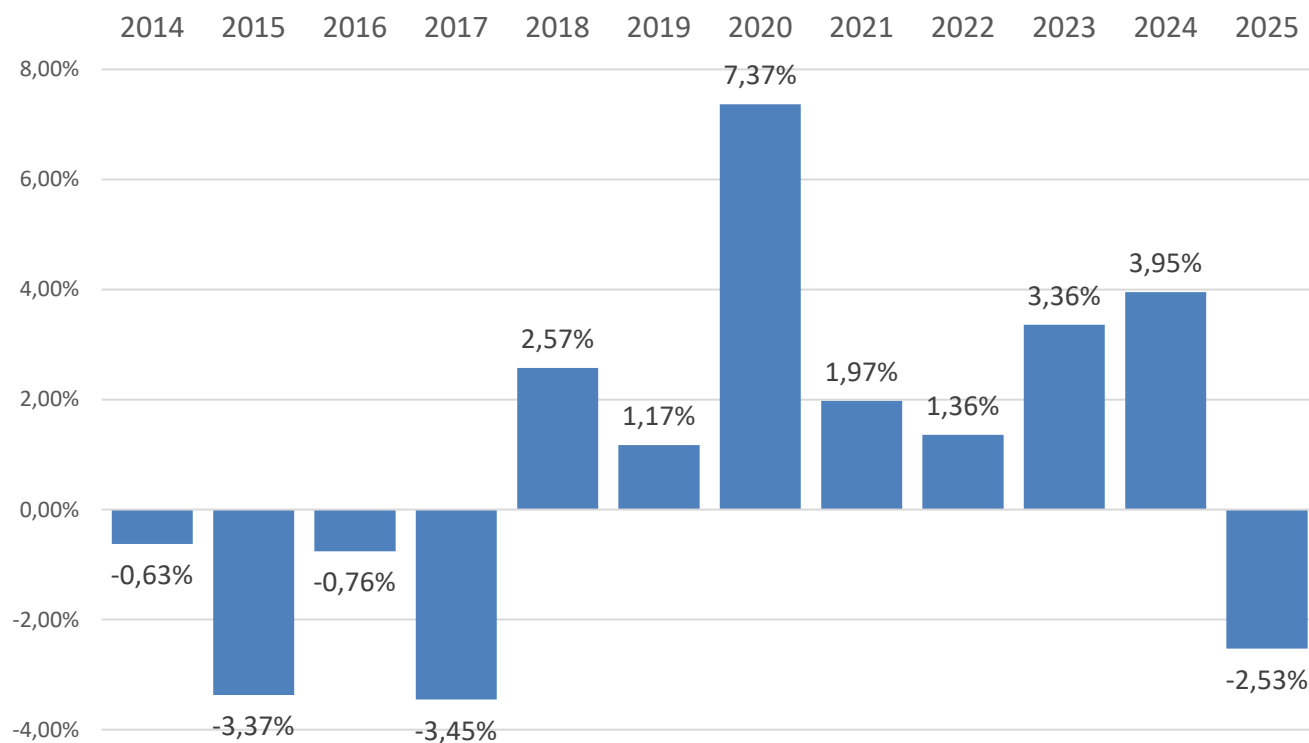
Média de escala de abate no MS, em dias



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

O que esperar em julho

O que esperar do preço médio da arroba do boi no mês de Julho em comparação ao mês de Junho

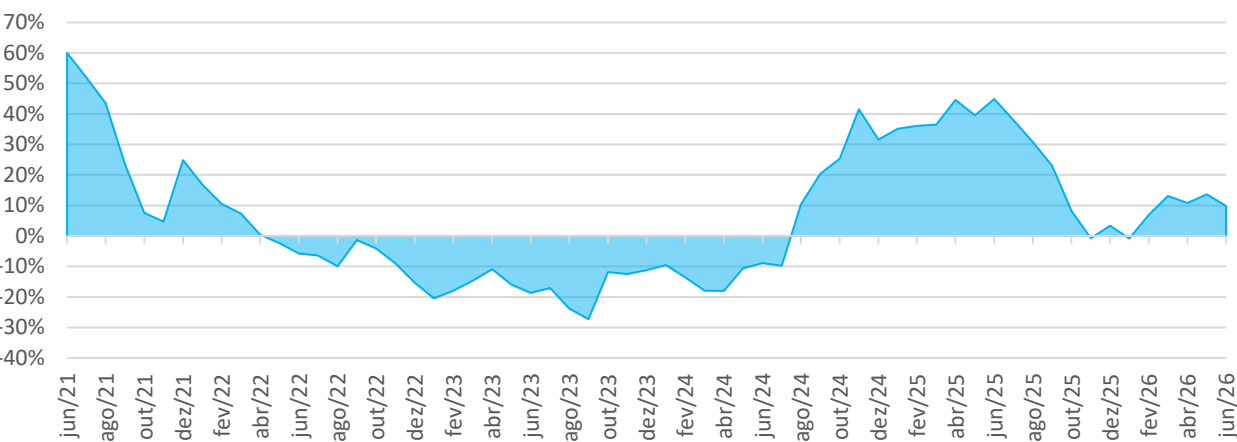


Entre 2018 e 2024, julho registrou valor médio da arroba superior ao de junho. Após a inversão desse comportamento em 2025, a proximidade do preenchimento da cota tarifária chinesa reforça a expectativa de manutenção da tendência baixista para a arroba em julho de 2026.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

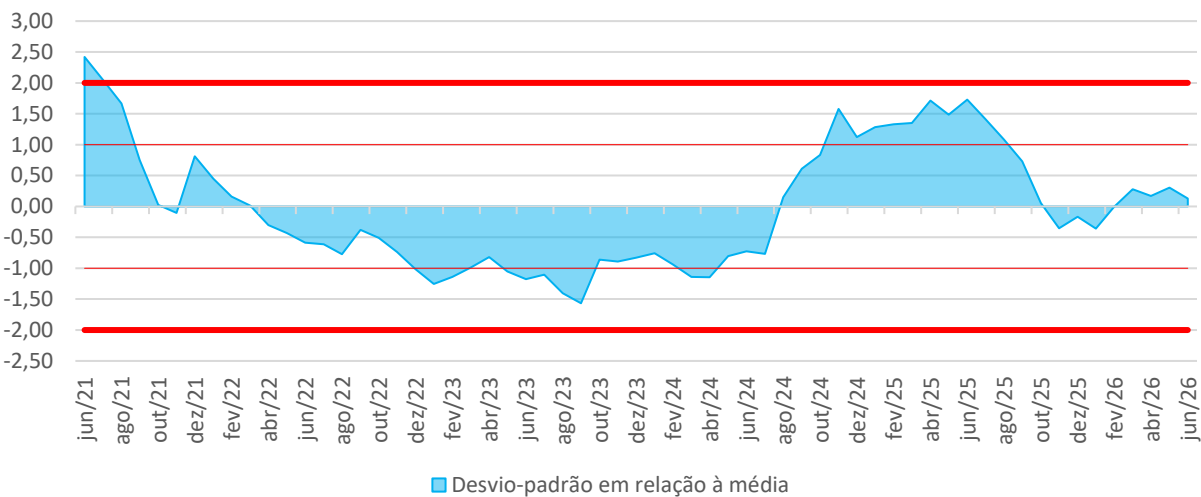
Variação de preços

Variação percentual dos preços da arroba do boi em relação ao ano anterior



A variação anual compara o preço médio mensal com o mesmo mês do ano anterior, permitindo identificar movimentos de alta ou baixa ao longo do ciclo pecuário. Valores acima de 0 indicam preços superiores aos observados no ano anterior, enquanto valores abaixo de 0 indicam queda real de preços.

Arroba do boi - Oscilações de preços em desvios padrão



O indicador de desvio padrão mede o quanto os preços mensais se afastam do comportamento médio histórico. Oscilações próximas de ± 1 desvio padrão refletem normalidade de mercado, enquanto aproximações de ± 2 desvios indicam momentos de maior tensão. Movimentos acima desse limite caracterizam situações extremas e pouco frequentes.

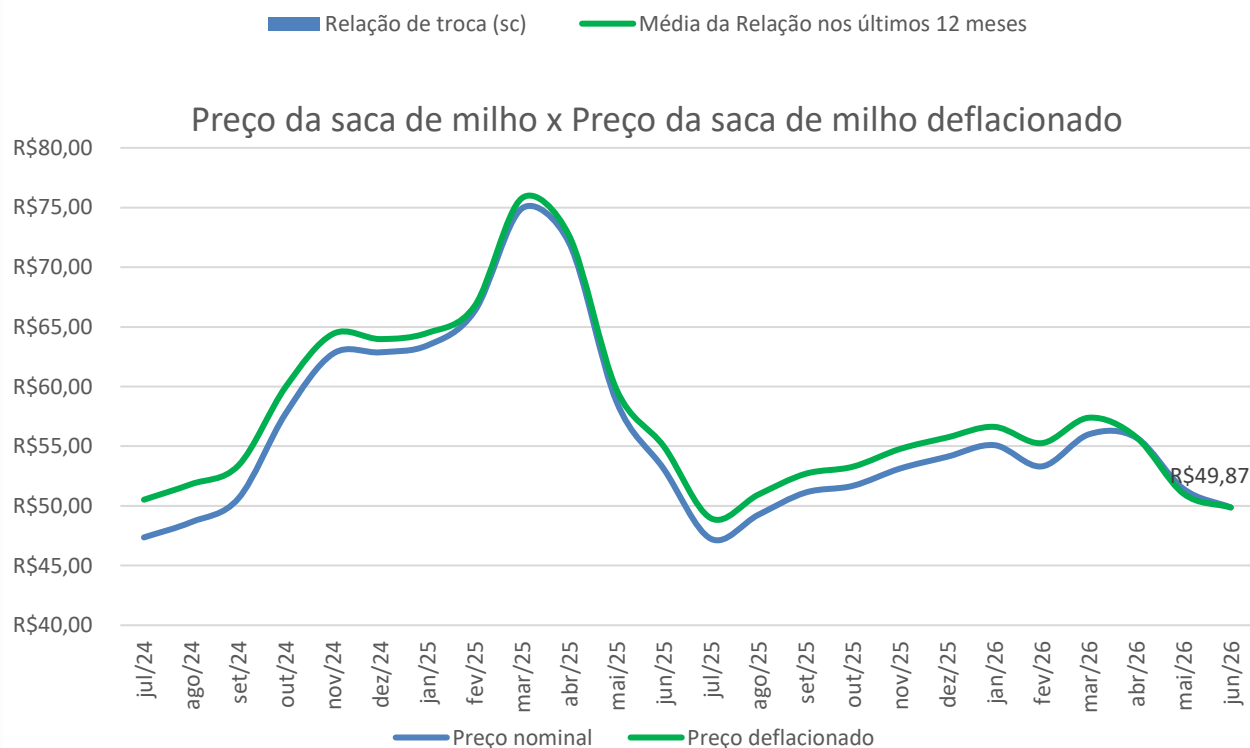
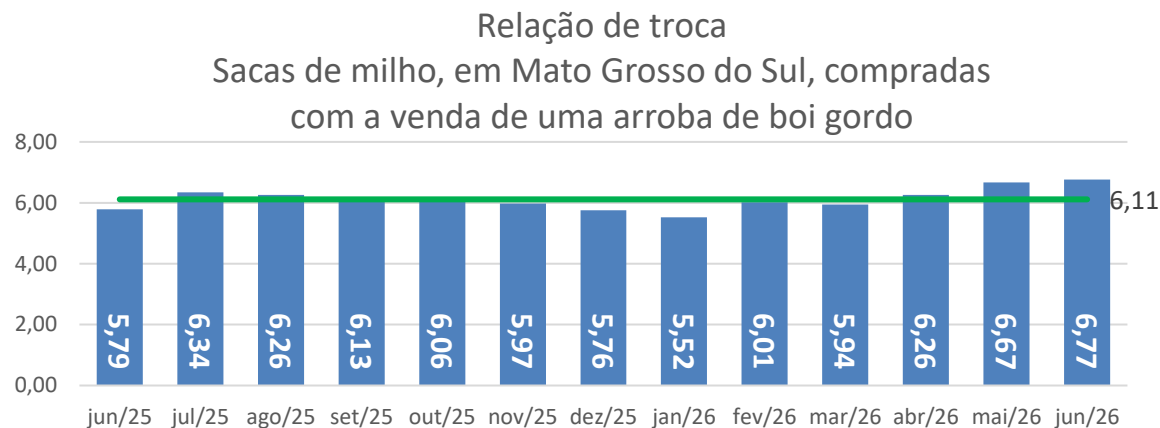
Fonte: DETEC/Sistema Famasul



Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca



Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

O preço da saca de milho no mês de junho/26 fechou em **R\$ 49,87** representando **diminuição** em relação à maio/26.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **6,11** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de junho/26 apresentou **melhora** para o pecuarista, uma vez que em maio/26 era possível comprar 6,67 sacas de milho com 1@ de boi, já em junho/26 foi possível comprar 6,77 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com junho/25, observa-se **aumento** na relação de troca, tendo em vista que no ano passado, a relação de troca era de 1@ para cada 5,79 sacas de milho.

Giro Sanitário

Acompanhe as publicações do Release Sanitário da FAMASUL



RELEASE | S A N I D A D E
E B E M E S T A R A N I M A L

O Release Sanitário da FAMASUL é publicado semanalmente



Saiba mais



Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre *cursos e assistência técnica* em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA
DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin
Consultor Técnico
diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira
Consultora Técnica
fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica
lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira
Analista Técnico
igor.ferreira@famasul.com.br

Thiago Knöner Thames
Assistente Técnico
thiago.thames@famasul.com.br

Arthur da Cunha Brum
Estagiário
arthur.brum@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto
Gerente Técnico
jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [ig](#) [t](#) [in](#) [yt](#) / [sistemafamasul](#)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724